

DIÁRIO DE AVEIRO  
Exmo. Sr.  
Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro  
Praça Republica  
3800 AVEIRO

ALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS  
Redacção e publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

## Portugal estuda possibilidade de ter uma central nuclear

Portugal está a estudar a possibilidade de possuir no futuro próximo uma central nuclear, anunciou ontem em Londres o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva.

Entrevistado no programa «It's Our World», da «BBC», o Chefe do Governo português disse que no seu estudo serão tomadas em conta todas as questões técnicas incluindo o sucedido em Chernobyl.

Sobre Macau, Cavaco Silva afirmou na mesma entrevista que vão começar em breve as conversações preliminares relativamente ao futuro do território.

O Chefe do Executivo de Lisboa disse, a propósito, que o resultado dessas conversações

### — ANUNCIOU CAVACO SILVA EM LONDRES

deverão ter em conta os interesses de Portugal na região e manter Macau como um território de progresso, desenvolvimento e paz.

Noutro passo da entrevista, Cavaco Silva reafirmou que Portugal está empenhado numa intensa actividade diplomática por causa de Timor-Leste, manifestando a esperança de que

num futuro próximo seja dado ao povo timorense o direito de se expressar livremente sobre a autodeterminação ou a integração na Indonésia. Cavaco e Silva foi muito optimista quanto ao futuro de Portugal no seio da CEE, afirmando que o grande desafio da adesão terá que ser resolvido pelos próprios portugueses com imaginação e autoconfiança.

#### 13 PERGUNTAS DE 8 PAÍSES

O Primeiro-Ministro português, Cavaco Silva, respondeu ontem em directo nos estúdios da «BBC» em Londres a 13 perguntas telefónicas de 8 países.

Foi no programa «It's Our World» («É o Nosso Mundo»), que tem uma audição estimada

em 100 milhões de ouvintes em todas as partes do globo.

A entrevista foi feita em inglês, demorou 45 minutos e Cavaco Silva respondeu a perguntas de Portugal (incluindo uma da Madeira), Uganda, República Federal da Alemanha, Grã-Bretanha, Japão, Brasil, Nigéria e França.

A emissão foi conduzida a partir de Londres por Sue McGregor e decorreu à hora do almoço.

### «DIÁRIO DE AVEIRO» PUBLICA-SE AMANHÃ

Embora se cumpra hoje o Feriado Municipal, o «Diário de Aveiro» estará amanhã nas mãos dos nossos assinantes e à venda nas bancas, como habitualmente.

Os serviços de Redacção funcionam hoje como habitualmente. Apenas os serviços administrativos estarão encerrados, reabrindo amanhã, pelas 9 horas.

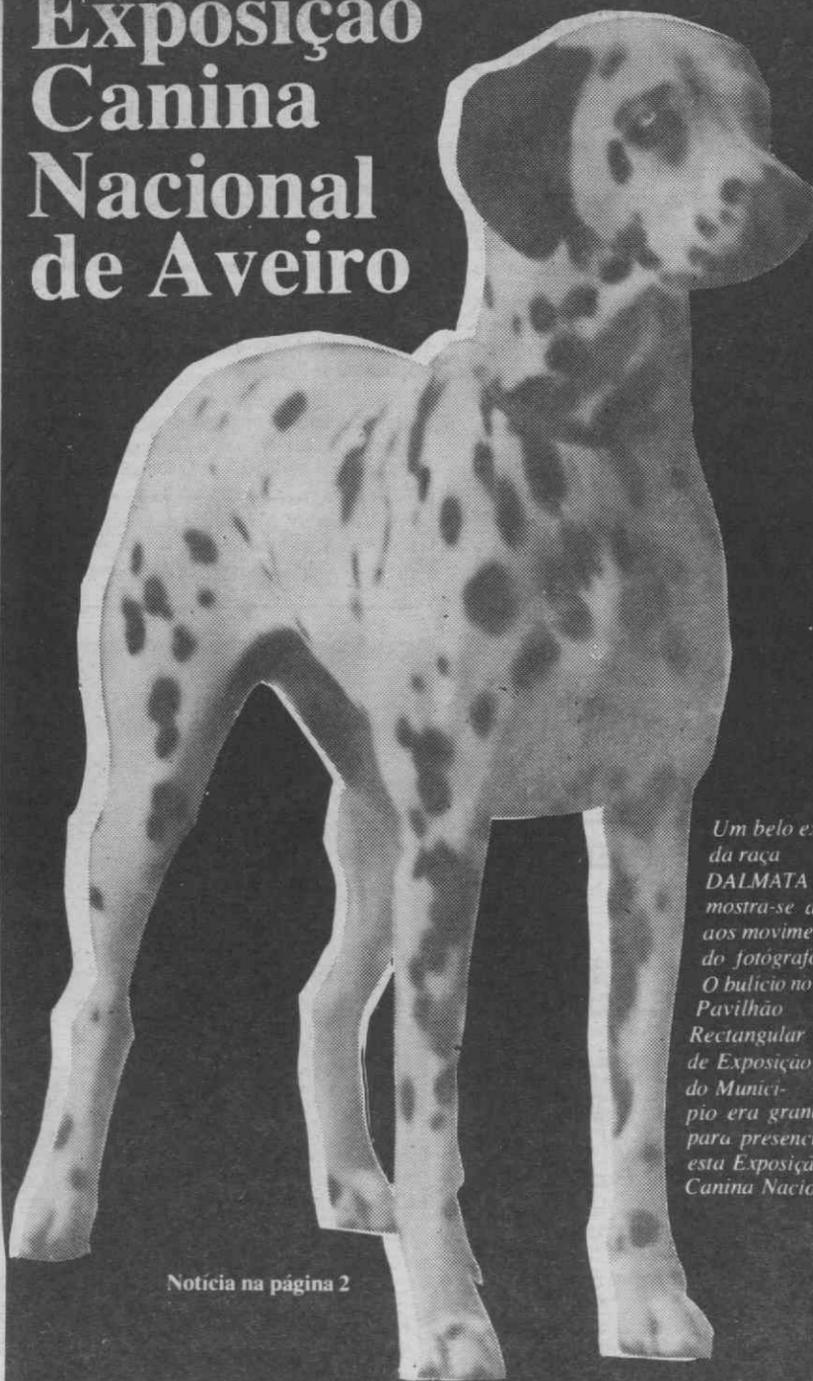
### GRANDE PRÉMIO «ROTA DA LUZ»



Um grupo de ciclistas «ataca» a montanha, em Vale de Cambra.

«É verdade meus senhores... S. Macário existe»  
Ler em Desportos

## IV Exposição Canina Nacional de Aveiro



Um belo exemplar da raça DALMATA mostra-se atento aos movimentos do fotógrafo. O bulício no Pavilhão Rectangular de Exposição do Município era grande para presenciar esta Exposição Canina Nacional.

Notícia na página 2

# Ciclo de Conferências sobre Língua Portuguesa um êxito confirmado

Terminou no passado sábado o ciclo de conferências sobre Língua Portuguesa, integrado no II Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa.

Como oportunamente noticiámos, o ciclo de conferências teve início no dia nove de manhã e depois da recepção aos convidados e participantes foi proferida uma conferência pelo embaixador de Portugal em Cabo Verde a que se seguiram mais três conferências, durante o resto do dia, a primeira subordinada ao tema «o ensino da Língua Portuguesa problemas e perspectivas», pelo dr. José Vítor Adragão, assistente da Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, uma segunda conferência, pela dr.ª Fernanda Dantas, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, versando o tema «Língua legítima: para uma abordagem sócio-linguística da transmissão cultural. A terceira e última conferência deste primeiro dia de trabalhos foi proferida pelo professor convidado da Universidade de Aveiro John Parker que falou de «literatura brasileira». O primeiro dia de trabalhos terminou com um recital de poesia por Madalena Pestana.

O segundo dia foi preenchido com a quarta conferência do ciclo «caminhos das literaturas africanas portuguesas» por Manuel Ferreira, director da revista «África». A conferência seguiu-se um debate e uma sessão de encerramento na qual estiveram presentes as entidades oficiais locais e a que se seguiu um «cocktail» e depois um almoço, ambos oferecidos pela Câmara Municipal.

A tarde os convidados e participantes dedicaram-se ao conhecimento das belezas da nossa Ria com um passeio guiado.

Este ciclo encerrou com a apresentação da peça de teatro «Um dia na capital do império» pelo grupo Barraca e que teve lugar nos claustros do Museu de Aveiro, fazendo-se assim a transição da linguagem verbal para a audiovisual.

## «OS TRABALHOS NÃO VÃO PARAR AQUI»

A nossa reportagem acompanhou este ciclo de conferências de perto e falámos com algumas das pes-

soas ligadas à organização e também com alguns dos participantes.

«Este ciclo de conferências foi um êxito» disse-nos um dos elementos da organização. «É para continuar, os trabalhos não vão acabar aqui».

Veríssimo do Sacramento, embaixador de São Tomé e Príncipe mostrou-se também bastante optimista na altura em que falou ao nosso jornal dizendo-nos foi um bom trabalho e que «espero que em S. Tomé se faça a mesma coisa».

## «SINTO-ME CONTENTE POR VER TANTA GENTE AQUI»

Manuel Ferreira foi quem proferiu a última conferência deste ciclo e subordinada ao tema «Caminhos das literaturas africanas de Língua Portuguesa».

«Sinto-me contente por ver tanta gente aqui, pois quando venho para uma conferência deste género nunca sei o que vou encontrar, normalmente há sempre pouca gente, mesmo em Lisboa é difícil ver tanta gente junta

em conferências deste género» — palavras com que abriu a sua palestra.

Falou depois da cultura africana, cultura essa que «atrai e impressiona, de modo dinâmico, pela sua diferença que cria toda a complexidade e riqueza que encerra».

Manuel Ferreira justifica o facto dos países africanos que foram colónias de Portugal, aceitarem facilmente o português como sua língua oficial devido «à sua filosofia específica, que é diferente dos povos das ex-colónias francesas ou inglesas, que ainda sentem uma certa vergonha em aceitarem como língua oficial a francesa ou a inglesa, conforme os casos, o que não acontece com os povos das ex-colónias portuguesas, que vêem a Língua Portuguesa como um fenómeno cultural e assim usam-na, adaptam-na, como se fosse deles».

«Os africanos fizeram mais em dez anos pela Língua Portuguesa do que os portugueses em quinhentos anos que permaneceram em África» — concluiu.

A. Macedo

# Centena e meia de exemplares na Exposição Canina de Aveiro

Promovida pela Câmara Municipal de Aveiro, com o apoio da Junta de Turismo, e regida pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura, a Exposição Canina de Aveiro, na sua 4.ª edição, foi aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados em livro de origens. Isto é, só com acesso ao bichinho que tivesse «pedigree».

Estiveram como delegados a esta Exposição/Concurso o dr. Luís dos Santos Ferreira (da Direcção-Geral da Pecuária), eng.º João Filipe Flores Bugalho (pela Direcção-Geral das Florestas), e Alberto Baldaque (do Clube Português de Canicultura), sendo os Serviços Médico-Veterinários assegurados pelos drs. José António Rodrigues Vicente, Carlos Humberto Serra Santos e José Manuel Guerra.

A Comissão de Exposição foi constituída por Celso Santos, António Bartolomeu, Virgílio Sousa, Carlos Salviano Silva, Joaquim Manuel Saraiva e cap. Luís António Moreira Tavares.

Inscritos 156 exemplares das mais diversas raças, a classificação ditaria os seguintes resultados:

GRUPO 1 — Cães de Pastor — «Earlsilver Caratus», de Raça «Old Englis H Sheepdog», propriedade de Pedro Delerue e Margarida Vieira.

GRUPO 2 — Cães de Guarda e Protecção — «Bolbeck da Casa Branca», de Raça «Doberman», propriedade de Jorge Carvalho.

GRUPO 3 — Terriers — «Myke da Quinta da Cruz de Pedra», de Raça «Fox Terrier», de propriedade de Luís António Sajara.

GRUPO 4 — Não foi atribuído prémio por ausência de CAC.

GRUPO 5 — Cães de Levante e Corso e de Pista para Caça Maior — «Titã», da Raça «Podengo Português», propriedade de Fernando José Seixas.

GRUPO 6 — Cães de Levante e Corso e de Pista para Caça Menor — «Abelhudo dos Sete Moinhos», de Raça «Basset Hound», propriedade de Luís P. Zagallo.

GRUPO 7 — Cães de Caça (raças britânicas) — «Jesse de Vale Carvoeiro», da Raça «Pointer», propriedade de Canil de Vale Carvoeiro.

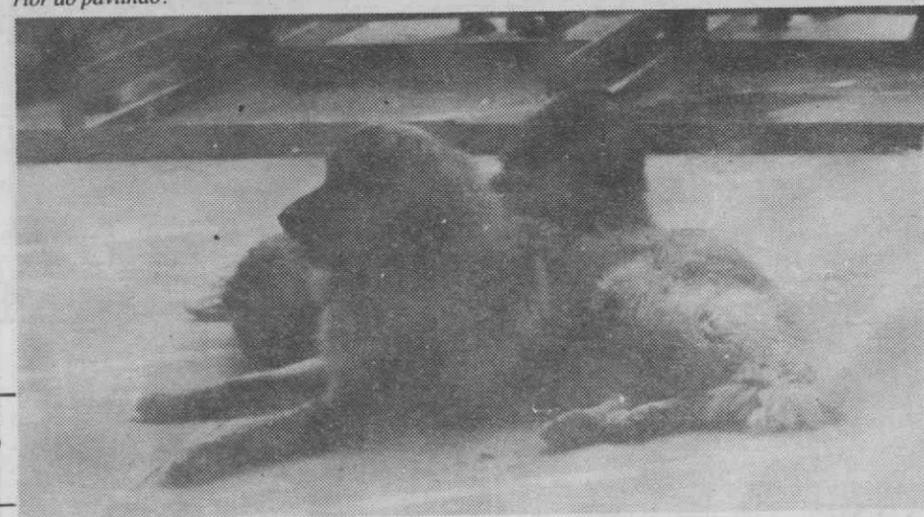
GRUPO 9 — Cães de Companhia — «Micklee Ru-Ragoa of Pokesville», da Raça «Épagneul Pequínês», propriedade de Pokesville.

GRUPO 10 — Galgos — «Nevedith Up at the Top», da Raça «Whippet», propriedade de Rui Valente Araújo. Melhor júnior — «Jana De Chipeme», cadela de Raça «Boxer», pertencente a Delfim Jesus da Silva.

*Pachorrentos e indiferentes, dois SERRA DA ESTRELA, refastelaram-se no meio do Pavilhão a ver passar os comparsas.*



*À espera da sua vez de entrar no concurso um 'belo DOBERMAN exercita-se no relvado exterior ao pavilhão.*



*Um Setter Inglês não se mostra muito preocupado com o grande movimento que o rodeava. Conhecedor dos seus créditos, não estava grandemente preocupado... ou pelo menos assim parecia.*

## DIÁRIO DE AVEIRO

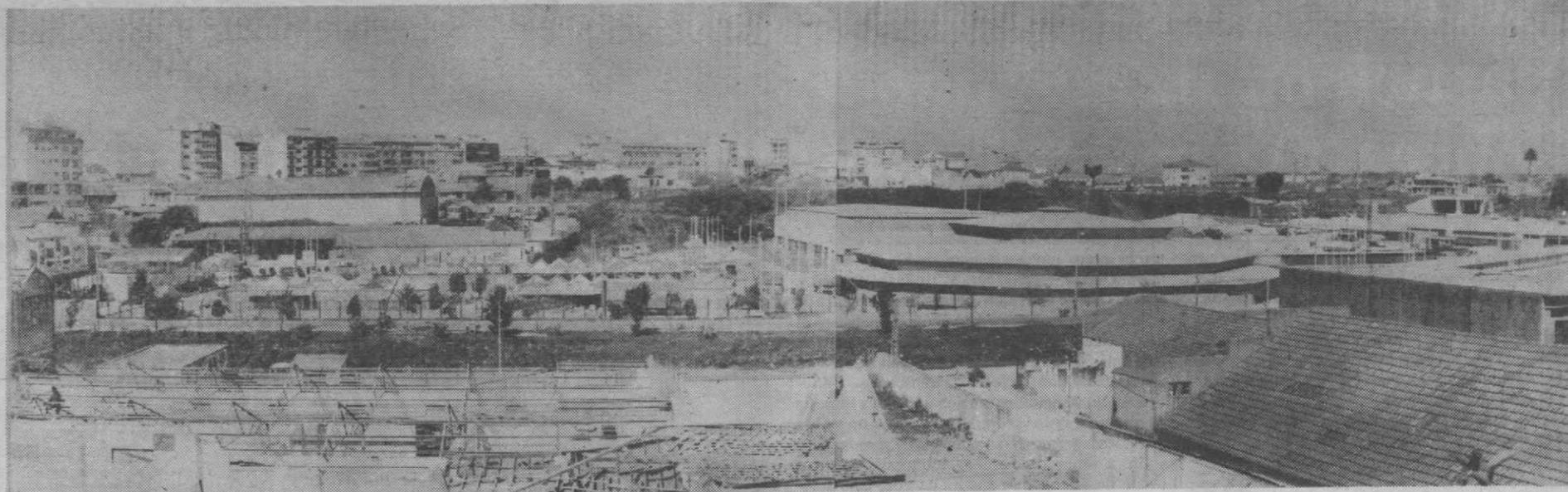
ANO 1 — N.º 271

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 42579  
AGUEDA — Rua José Suceña, 120. 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 Telex 52154



A objectiva do nosso fotógrafo captou uma panorâmica geral do parque de feiras e exposições municipal, onde ontem decorreram algumas actividades integradas nas Festas do Município.

## Visita de membro do Governo a Aveiro

O secretário de Estado da Construção e Habitação, Elias da Costa, estará amanhã em Aveiro.

Às 10 horas, aquele membro do Governo terá uma reunião, com os presidentes das Câmaras do distrito, no Governo Civil.

## Hoje não há recolha de Lixo

Por motivo de ser Feriado Municipal, os Serviços de Higiene e Limpeza não efectuaram o seu habitual serviço de recolha do lixo.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Carcavelos-Eirol, Amílcar Manuel R. Framengas Santos, de 19 anos, que ficou internado naquele hospital, e, José Manuel Branquinho Rodrigues, de 17 anos, que devido ao seu estado foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

De um acidente ocorrido na Barra e tendo ficado internado em pediatria, Paulo Sérgio Peralta Vieira, de 13 anos, estudante, residente na Barra.

E, de um acidente ocorrido em Oliveira do Bairro, António Jesus Oliveira, de 44 anos, residente em Silveira-Oiã e João Paulo Pereira Oliveira, de 13 anos, residente também em Silveira-Oiã, que foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

### ACIDENTE DESPORTIVO

José Maria Calisto Gomes, de 27 anos, serralheiro, residente no Porto, que devido a um acidente desportivo recebeu tratamento naquele hospital e pôde depois seguir o seu destino.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e depois de assistidos puderam regressar às suas residências:

Hélder Manuel Conde Bolhão, de 36 anos, casado, operário, residente na Gafanha d'Aquém.

Maria Isabel Ferreira Sousa, de 50 anos, casada, residente no Canal de S. Roque-Aveiro.

E, José Fernando Tavares Monteiro, de 33 anos, casado, pintor, residente em Esgueira.

### QUEDAS

Receberam tratamento naquele hospital, tendo sido vítimas de quedas e que depois de assistidos puderam regressar às suas residências:

Maria Carlos Teixeira Vechima, de 51 anos, casada, operária, residente na Gafanha da Nazaré.

Miguel João Azevedo Gonçalves, de 2 anos, residente no Olho de Água-Esgueira.

António Manuel Santos Génio, de 33 anos, casado, serralheiro, residente na Quinta do Picado.

José Barbosa Silva, de 34 anos, casado, comerciante, residente em Carvalheira-Ilhavo.

Laura Pereira Marques, de 31 anos, casada, operária, residente em Ponte de Vagos.

E, Isabel Saraiva Ribeiro, de 1 ano, residente em Aradas.

### ACIDENTES PESSOAIS

José Manuel Longo Borrego, de 16 anos, electricista, residente na Gafanha d'Aquém.

João Manuel Lopes Silva, de 35 anos, casado, funcionário público, residente em S. João de Loure.

Luis Miguel Cruz Santos, de 17 anos, estudante, residente nesta cidade.

Ana Alexandra Ferreira Marinho, de 11 anos, residente em Santiago-Aveiro.

Elisabete Maria Barbosa Figueiredo, de 1 ano, residente em Eixo.

José Carlos Teixeira, de 18 anos, residente em Tabueira.

António Costa Pinto, de 36 anos, casado, electricista, residente em Cacia.

E, Fernando Bernardino Bastos Henriques, de 45 anos, casado, serralheiro, residente em Albergaria-a-Velha.

# Vítor Constâncio em Aveiro

Vítor Constâncio deslocou-se a Aveiro para um contacto com as bases e seu esclarecimento.

A sessão teve lugar num hotel da cidade e encontravam-se presentes, José Valente, Rocha Andrade e Carlos Candal, além de vários militantes do Partido Socialista.

Carlos Candal fez a apresentação do candidato à liderança do partido. «Vítor Constâncio é o vencedor virtual do combate sobre a sucessão a Mário Soares. É digno do partido e capaz de potenciar um grande desenvolvimento na reafirmação do Partido Socialista na vida política nacional» — disse.

Vítor Constâncio ao usar da palavra começou por se referir à «necessidade de tornar o Partido Socialista num partido forte» e ao seu papel «na renovação e recuperação do partido».

Expôs depois as razões por que se aceitou o desafio da liderança ao partido.

«Pus como condições para me candidatar à liderança do partido ser apoiado por um vasto e diversificado conjunto de apoiantes».

«A vastidão desses apoios fez com que eu não pudesse dizer não».

Vítor Constâncio disse ainda ser sua intenção

«renovar a imagem do partido e fazer dele um grande partido no xadrez político nacional».

«É preciso modernizar o programa do partido, que apresenta posições demasiado radicais e que não corresponde às necessidades do País» — continuou.

Referiu-se depois às novas problemáticas das sociedades modernas, aos conflitos originados por novos movimentos, e aqui referiu os movimentos juvenis e pacifistas, e à necessidade de dar resposta a todos os modernos problemas do indivíduo, «para o que se tem que integrar criticamente vários vectores de revisão do pensamento socialista sobre a crise das sociedades modernas».

O papel do Estado na economia e a necessidade de uma revisão e alteração desse papel, revalorizar o indivíduo e os grupos sociais no pensamento da pessoa, «que é preciso estimular» e fazer «uma revisão do conceito de igualdade, a redistribuição do rendimento e integrar as necessidades de produção de riqueza» foram outros dos objectivos a que se referiu.

«Não queremos um Estado burocrático, mas não podemos ser a favor de um Estado liberal» — disse ao referir-se à revisão do pensamento do partido em relação ao papel do Estado na sociedade e na trans-

formação das condições sociais do homem.

Demarcar barreiras e limites em relação a um pensamento liberal, mudar a prática do partido «descentralizando, como forma de revitalizar as estruturas», fazer com que a direcção do partido seja eleita conjuntamente com o Executivo em Congresso, criar comissões de federação «com papel mais activo na escolha dos candidatos autarcas» objectivos a que se referiu.

«Existe em Portugal uma maioria que é sensível aos valores de esquerda e que pode ser liderada pelo Partido Socialista, por isso temos de fazer do PS o maior partido político nacional, para isso é necessário romper com o sectarismo do partido e abrir as portas para o regresso e ingresso daqueles que se foram embora, recusar alianças com o Partido Comunista e fazer a demarcação da fronteira à direita e à esquerda, para assim podermos conquistar os descontentes» — disse.

Vítor Constâncio finalizou a sua intervenção dizendo ser sua intenção «ajudar a construir uma democracia que assegure a estabilidade e alternância à modernização do País».

Depois da sessão e de um almoço Vítor Constâncio continuou a sua digressão em direcção ao norte.

## Festas da cidade — Festival de Folclore



Partindo do Parque Municipal de Feiras e Exposições, o desfile etnográfico englobou mais de uma dezena de agrupamentos.

No cumprimento do programa das festividades do Município, realizou-se ontem, na Praça da República, um Festival de Folclore que contou com a participação de todos os grupos folclóricos e etnográficos do concelho.

Partindo do Parque Municipal de Exposições, o desfile percorreu depois a Av. Dr. Lourenço Peixinho, vindo os grupos a actuar na Praça da República perante um elevado número de pessoas que ali acorreram para apreciar as jóias etnográficas do concelho de Aveiro.

## EDIFÍCIO VERA-CRUZ

Ou a equidistância entre a cidade e a natureza, o humano e o natural, o trabalho e a TRANQUILIDADE MERCADA, num edifício panorâmico, variado e multifacetado. O único pronto a habitar, em Aveiro, no centro do seu mundo. Auto-suficiência e qualidade de construção. Apartamentos de 2, 3, 4 e 5 quartos; estacionamento, varandas, terraços e fogões de sala.

A partir de 5.400 contos. Veja por si!

Na Rua Marques Gomes (acesso pelo Arco do Comércio).  
Do próprio ao próprio. Telef. 27780

## LACTICOOP CONCURSO «CONHEÇA A CEE»

Torna-se público que no sorteio efectuado em 7 de Maio na sede da Lacticoop e na presença de uma representante do Governo Civil de Aveiro, foi premiada com 2 viagens a um país da CEE:

JÚLIA DA CONCEIÇÃO R. DUARTE  
Rua Ângela Tamagnini, 10-5/c, Esq.º  
2300 TOMAR

Aveiro, 7 de Maio de 1986.

(«Diário de Aveiro», N.º 271, de 12-5-86).

# Secretário de Estado do Turismo participou num seminário sobre «O turismo e os desafios da regionalização»

A convite da Região de Turismo do Centro e das Câmaras Municipais de Coimbra e Figueira da Foz, esteve sexta-feira e sábado no distrito de Coimbra, o secretário de Estado do Turismo, dr. Licínio Cunha.

Depois de ter participado em diversas reuniões e visitado várias locais de Coimbra, aquele membro do Governo acompanhado do secretário de Estado do Ordenamento do Território esteve na Figueira da Foz onde reuniu com industriais de hotelaria e viu diversos pontos de interesse turístico, como sejam o areal da praia e o local do futuro campo de «golf» em Quiaios, antes de ser recebido em sessões de boas-vindas nos Paços do Concelho.

Depois do almoço, o dr. Licínio Cunha participou na sessão de abertura de um seminário sobre «Turismo e Regionalização» que decorreu até domingo no Casino Peninsular, numa organização do IPSD (Instituto Progresso e Social Democracia).

No discurso que então proferiu, o secretário de Estado do Turismo mostrou a sua discordância da actual legislação com a regionalização turística e anunciou que já se encontra criada a Comissão Executiva do Plano Nacional de Turismo, encarregada da elaboração da Lei-Quadro que regulamentará a criação das regiões turísticas e a Comissão Nacional de Termalismo.

O dr. Licínio Cunha salientou ainda o papel

do Turismo na economia nacional e referiu-se também aos novos estatutos da ENATUR, cujo capital foi aumentado para 1,5 milhões de contos.

Aguiar de Carvalho, agradeceu a presença do secretário de Estado do Turismo e defendeu que o Plano Nacional de Turismo deve criar condições nalgumas zonas turísticas do País, tanto a nível de promoção, como de redes de transportes.

No final seguiu-se um debate sobre a filosofia explanada pelo secretário de Estado sobre questões do turismo nacional, nomeadamente sobre a situação de alguns complexos turísticos (Vale de Leão), da Figueira da Foz, cujo aproveitamento não está a ser feito com a rentabilidade desejada. No entanto, prometeu que o Governo poderá analisar a situação deste complexo, mas sem entrar no campo da nacionalização.

Em seguida à intervenção do dr. Licínio Cunha, o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, dr. Nunes Liberato, falou sobre «Ordenamento e desenvolvimento turístico regional». Posteriormente, a dr.ª Maria Luísa Proença abordou o tema «Aspectos do financiamento de projectos turísticos regionais».

À noite decorreu uma mesa-redonda sobre problemas da administração central e regional em turismo, com a presença dos eng.º António Martins, dr. Vítor Batista, José Azevedo, dr.

Francisco Sampaio e Vítor Gonçalves, sendo moderador o dr. Nandim de Carvalho.

Ontem, domingo, os trabalhos foram iniciados com uma intervenção do dr. Francisco

Grenell, sobre a «Experiência do turismo em Espanha» que antecedeu a comunicação do dr. Carlos Beja intitulada «Papel e funções das regiões de turismo».



Terminou na Figueira da Foz a visita de três dias do secretário de Estado do Turismo ao distrito de Coimbra. Este membro do Governo, Administração Local, participou num Seminário Turismo» que decorreu no Casino por iniciativa Paços do Concelho, ao dr. Licínio Cunha, quando este usava da palavra.

## Federação dos Agricultores opõe-se à utilização de terreno da Quinta da Cerca (Lamego)

A Federação dos Agricultores de Viseu, «segura de interpretar o sentimento generalizado dos agricultores da região» (acaba de manifestar em comunicado chegado à nossa Redacção) o seu total repúdio pela ocupação de uma larga parcela da propriedade agrícola de Adelino Gouveia Oliveira, de Lamego, para construção de uma escola secundária.

Ao manifestar a sua solidariedade para com o agricultor atingido, a Federação de Agricultores considera que esta ocupação constitui «mais um

crime contra a lavoura, contra a economia nacional, e contra o trabalho de uma empresa que, sendo pioneira na fruticultura da região, com bastante carinho foi transformada numa exploração agrícola de verdadeira dimensão europeia».

Segundo aquela estrutura, o terreno em causa já foi uma vez amputado com a construção de escolas primárias no local onde florescia um lindo pomar e embora estivesse defendido pela lei dos solos. Era por lei proibido construir nele. O

próprio Ministério da Agricultura se opunha à ocupação. Acresce ainda segundo a Federação de Agricultores, que o terreno foi ocupado e arancadas as árvores, mesmo sem estarem cumpridas as formalidades legais.

Salientando que esta achega de pouco valerá já que o acto está consumado, a Federação de Agricultores interroga o Governo sobre o que será o futuro da lavoura portuguesa na CEE com atitudes deste jaez.

## A «família» como tema de seminário

«A Família, participação e desenvolvimento. Papel das associações de pais e associações da família para reforço do diálogo com o Estado» é o tema genérico de um seminário que vai acontecer em Viseu nos dias 6 e 7 de Junho próximo, no auditório da Igreja Nova do Coração de Jesus.

Participarão neste seminário, entre outras figuras de destaque ligadas à temática em questão, a dr.ª Maria Teresa Costa Macedo, presidente mundial das Associação de Família; a dr.ª Guida Faria, presidente da Liga dos Deficientes Motores; e ainda o juiz desembargador e secretário-geral do Ministério da Justiça dr. Tato Marinho.

## 50.º ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO DA VIA SACRA

O Colégio da Via Sacra de Viseu, vai assinalar este ano o 50.º aniversário da concessão de alvará.

Para assinalar a efeméride, está a ser elaborado um aliciente programa, que se desenrolará durante a última semana do mês de Maio e que será dado a conhecer com pormenores pelas 15 horas da próxima quinta-feira.

## Individualidade grada de Cantanhede (ex-presidente da Câmara Municipal de Tomar) foi homenageado na cidade nabantina

William James — filósofo norte-americano, distinguia nos homens de craveira comum, dois tipos: o «Tender-Minded» (espírito dedicado à abstracção) e o «Tough-Minded» (espírito dado às coisas concretas). Neste último campo, podemos classificar o dr. Amândio Marques Murta, médico e ex-homem público n.º 1 do concelho de Tomar, pela maneira denodada e extremamente inteligente como durante os seus dois mandatos dirigiu o Município nabantino.

Foi ultimamente, homenageado, na terra tomarense, o Dr. Amândio Murta, natural de Lemede-Cantanhede e radicado naquela cidade do distrito de Santarém, há mais de trinta anos. Mais de trezentas pessoas estiveram no almoço de confraternização oferecido ao benquisto cidadão, que se fez acompanhar de S. Ex.m.ª esposa, que tão devotadamente lhe deu alento no espinhoso e ingrato cargo de presidente-autarca, dando azo a que alguns oradores, enaltessem a figura do Dr. Amândio Murta que «deu uma vida nova à Câmara quando presidente» e «soubesse pôr os destinos da sua obra acima da sua vida privada, numa lição de saber olhar pelos outros» — disse um membro da Comissão Organizadora da homenagem, enquanto outro presente — dos quais

também usaram da palavra algumas senhoras — narraria: «Na verdade, julgamos esta homenagem justíssima, já que o homenageado é uma personalidade sem mácula e um carácter impoluto. De extrema bondade, dele se poderá dizer que passa pela vida semeando e espalhando o bem». O dr. A.M. Murta que recebeu a mensagem de alguns amigos que em espírito se associaram no fraternal convívio, agradeceu a manifestação que lhe foi tributada e a determinada altura atalhou: «só a servir vale a pena viver». A exibição de ranchos folclóricos integrados na festa, deram um cunho mais dilatado a uma manifestação de amigos que quiseram honrar aquele a quem a «Casa do Ribatejo» considerou como sócio de honra entre «Ribatejanos Ilustres».

Individualidade que em Tomar «serviu em funções sociais e políticas com probidade, abnegação e amor», o seu nome fica ligado ao Convento de Cristo por ter sido classificado como monumento universal, onde teve papel preponderante e para o qual escreve em Estrasburgo na altura do outorgamento desse imóvel do passado histórico de Portugal a nível internacional.

Ao distinto servidor da medicina alopática que no seu vasto currículo de profissional — que em tempo recebeu da Região Militar do Centro um diploma de louvor à acção exercida a nível militar — e na função de autarca soube servir os municípios do concelho de Tomar, saudamo-lo

efusivamente pelo reconhecimento que lhe foi feito e que se enquadra no exemplo típico e perfeito da dinâmica filosófica de Leibnitz, para quem «SER É ACTUAR».

### ROTUNDA JUNTO AO CEMITÉRIO LOCAL

Com ervas muito crescidas no seu perímetro que lhe dão um aspecto menos agradável, a Rotunda em que circundam estradas nacionais junto ao cemitério local, «implora» que a vegetação seja cortada para não se tornar em matagal. Envolve num ponto urbano que sofreu progresso, parece-nos se justificar que a nossa lembrança no plano estético da referida rotunda, mais consentaneidade tem.

### CEMITÉRIO DE LEMEDE (CANTANHEDE)

Na pequena necrópole da aldeia de Lemede, da freguesia e concelho de Cantanhede, iniciaram-se os trabalhos para a sua ampliação, na parte do lado de nascente.

Os referidos trabalhos decorrem a expensas da Junta de Freguesia e estão orçados em três mil contos.

Licínio Alves

CESAI CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA

AVEIRO

TÉCNICO INFORMÁTICO

Jovem licenciado com formação na área de informática para assumir funções em Centro Informático e na Formação Profissional. De preferência com experiência profissional.

OFERECEMOS:

Remuneração atractiva em organismo em fase de expansão, com esquemas de reciclagem profissional. Entrada imediata ao serviço.

Modo e prazo de candidatura:

Através de carta com «curriculum vitae» pormenorizado para

CESAI — Delegação de Aveiro — Estabelecimento de Ensino de Santa Joana, Largo de Maia Magalhães, n.º 19, 3800 AVEIRO, até ao próximo dia 16 de Maio de 1986 impreterivelmente.

# Fogo destruiu o Teatro Maria Vitória

## BOMBEIRO GRAVEMENTE FERIDO

Um dos mais típicos teatros de revista de Lisboa — o Maria Vitória — foi sábado parcialmente destruído por um incêndio que durante 45 minutos devorou o palco, o guarda-roupa, os camarins e três filas da plateia.

O Teatro, situado na característica zona do Parque Mayer, encontrava-se vazio na altura. No interior, apenas estava a mestre do guarda-roupa que não ganhou para o susto.

Um bombeiro ficou ferido quando combatia o incêndio e está internado, em coma, na Unidade de Urgência Cirúrgica do Hospital de São José.

António Raimundo Lopes, que há cerca de sete anos estava no Batalhão de Sapadores Bombeiros, caiu de

uma altura de sete metros quando combatia o incêndio.

O bombeiro acidentado tem traumatismo craniano e os médicos suspeitam que tenha a coluna fracturada.

O seu estado é considerado grave mas só após a realização de exames complementares será possível ter mais informações — disse fonte do Hospital de S. José.

O Teatro Maria Vitória não levava qualquer peça em cena, encontrando-se a respectiva companhia a ensaiar «Aqui Há Rato», cuja estreia estava prevista para o fim do mês.

O vizinho Teatro Capitólio abriu as suas portas para que a companhia de Hélder Costa possa terminar os ensaios.

A última sessão do também vizinho Teatro Variedades foi interrompida devido ao incêndio no Maria Vitória. No cartaz está a peça «Um Coronel em Dois Actos».

Cerca de 60 sapadores bombeiros auxiliados por uma dúzia de viaturas e por voluntários da Ajuda combateram as chamas durante quinze minutos.

O incêndio, que deflagrou às 22h15, foi dado por dominado às 23h00 de sábado.

O incêndio no Maria Vitória surge na mesma semana em que morreu uma das principais actrizes de teatro ligeiro: Laura Alves.

## Pelé oferece-se para jogar no Mundial/86

O melhor jogador de futebol de todos os tempos, Pelé, ofereceu-se ontem ao seleccionador Telé Santana para integrar a Selecção do Brasil na fase final do Mundial do México.

Pelé, 46 anos, está afastado do futebol como jogador há nove anos, disse que ainda podia ser útil à Selecção brasileira e ajudá-la a ultrapassar as actuais dificuldades.

O antigo campeão mundial realizou o seu último encontro oficial há nove anos pelo Cosmos, de Nova Iorque, mas em 1979, actuou durante 45 minutos num encontro de caridade, realizado no Brasil.

«Eu sei que posso jogar, pelo menos, meia parte em cada jogo e poderia ser muito útil ao

Brasil», disse Pelé ao jornal «O Globo».

Pelé, que afirmou precisar apenas de 20 dias para recuperar a forma física, acrescentou que, «estou a oferecer-me para ajudar Zico e os restantes rapazes a trazerem o título mundial para o Brasil».

«Agora tudo depende do treinador Telé Santana. Espero que ele mostre um pouco de flexibilidade e me inclua na equipa», disse Pelé.

Pelé fez a sua oferta dias depois da chegada da Selecção do Brasil ao México, marcada por uma série de problemas organizativos, de lesões de alguns jogadores e afastamento de outros à última da hora.

## EM ÁGUEDA Cavaco Silva presidiu às comemorações distritais do 12.º aniversário do PSD

O presidente do PSD, Professor Cavaco Silva, deslocou-se a Águeda no passado sábado onde presidiu às comemorações distritais do 12.º aniversário daquela formação política.

As cerimónias tiveram início com a realização de um almoço, tendo, de seguida, Cavaco Silva inaugurado a nova sede concelhia.

Antes de partir para o Porto, Cavaco Silva participou num comício, em Aguada de Baixo, no qual estiveram presentes várias individualidades daquele partido.

Na nossa edição de amanhã, daremos mais pormenores sobre a visita de Cavaco Silva a Águeda.

## Aliança luso-britânica focada pelo Presidente Soares em Londres

Mário Soares disse ontem que Portugal e a Grã-Bretanha podem agora «pôr acento tónico nas relações bilaterais no quadro das Comunidades Europeias».

O Presidente da República falou à chegada à Embaixada de Portugal no N.º 12 de Delgrave Square.

Mário Soares disse aos jornalistas que a aliança luso-britânica, cujo 6.º centenário agora se comemora, tem um «grande significado para os nossos dois países».

A vigência ininterrupta da aliança «é um caso único na história europeia e mesmo na história mundial» e «resistiu a todas as vicissitudes da história».

À tarde, o Presidente da República portuguesa foi visitar a residência de Sir Winston Churchill, em Shartwell.

## UGT vai criar no Algarve complexo turístico para trabalhadores

O secretário-geral da UGT anunciou ontem em Leiria que a criação de um banco da Central está avançada, não se prevendo que o Governo lhe venha a criar entraves.

Torres Couto, que falava durante a reunião do Conselho Geral da UGT, que decorreu em Leiria, no sábado, e terminou ontem de madrugada, anunciou também a compra pela Central de um terreno no Algarve no valor de 250 mil contos.

Esta propriedade situa-se na Meia Praia e aí serão construídas 250 vivendas para turismo de trabalhadores e um pavilhão de Congresso.

As perspectivas da UGT apontam para que na época alta o complexo turístico da Central seja utilizado para veraneio e na época baixa para acções de formação profissional.

Segundo Torres Couto a UGT quer também criar uma agência de viagens e um grande entreposto de frio e armazenamento que deverá localizar-se no Centro do País.

No âmbito da luta sindical, o Conselho Geral da UGT repudiou a imposição de tectos salariais e manifestou a sua preocupação pela situação do sector empresarial do Estado.

Entre outros pontos, a UGT exigiu o fim dos salários em atraso e repudiou qualquer tentativa de alteração à legislação laboral fora do âmbito do Conselho Permanente da Concertação Social.

Estiveram em Leiria mais de 200 elementos da UGT em representação de todos os Sindicatos da Central e de todas as suas tendências (socialista, social democrata e comunista).



NOVA IORQUE — O defensor dos direitos humanos e dissidente soviético, Anatoly Shamsky recebe das mãos de uma menina um ramo de flores, à sua chegada aos Estados Unidos. (Telefoto UPI/INP - Diário de Aveiro)

**VIAGENS ESPECIAIS**

## Açores 86

TERCEIRA • PICO • FAIAL • S. MIGUEL

PROGRAMA

- 1.º Dia - LISBOA/TERCEIRA em avião T.A.P. Chegada, Transfer e "GIRO" da Cidade. Tarde livre. À noite "Serão Terceirense" com Jantar Típico. Músicas e Cantares do Folclore Regional.
- 2.º Dia - Pequeno Almoço e "Círculo à Ilha Terceira". Almoço Especial. Tarde e noite livres.
- 3.º Dia - Pequeno Almoço e partida para o Aeroporto TERCEIRA/PICO em avião S.A.T.A. Chegada e Transfer. À tarde "Círculo à Lagos do Capitão e ao Cachorro". À noite - Jantar Especial "Mariscada de Lagosta". Música para dançar.
- 4.º Dia - Pequeno Almoço e "Volta à Ilha do Pico" com Almoço Especial. "Jantar Típico e Folclore". Música para dançar.
- 5.º Dia - Pequeno Almoço e ligação marítima PICO/FAIAL. Chegada e "Volta à Ilha do Faial e Vulcão dos Capelinhos". Almoço na bonita Estalagem Sta. Cruz. Tarde livre. Ligação aérea FAIAL/S. MIGUEL.
- 6.º Dia - Pequeno Almoço e "Excursão às Lagoas do Fogo e Sete Cidades". Almoço com 6 Especialidades Micaelenses.
- 7.º Dia - Pequeno Almoço e "Excursão ao Pico do Ferro e Furnas" — o Almoço será o célebre Cozido das Furnas.
- 8.º Dia - Pequeno Almoço e "Visita da Cidade de Ponta Delgada". Tarde livre. Regresso a Lisboa em avião da T.A.P.

PREÇOS PARA GRUPOS:

Março, Abril e Maio 86	Esc. 59.900\$00
Junho e Outubro 86	Esc. 64.900\$00
Julho, Agosto e Setembro 86	Esc. 68.900\$00

Serviços de Balção  
 Rua D. Estefânia, 121-A  
 Telef. 54 00 12 - 54 00 30  
 1000 LISBOA

O MELHOR!  
O MAIS COMPLETO!  
O MAIS ECONÓMICO!

COMPARE OS PREÇOS E O CONTEÚDO DO NOSSO PROGRAMA

## O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado tornando-se muito nublado na região noroeste. Vento fraco soprando moderado de noroeste durante a tarde no litoral oeste. Neblinas ou nevoeiros matinais no litoral oeste a norte do Cabo da Roca.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (28/10) — Viana do Castelo (25/11) — Vila Real (28/11) — Porto (18/12) — Penhas Douradas (22/14) — Coimbra (26/13) — Cabo Carvoeiro (14/12) — Castelo Branco (30/13) — Portalegre (29/21) — Lisboa (27/15) — Évora (32/16) — Beja (32/15) — Faro (30/17) — Sagres (23/15) — Ponta Delgada (20/16) — Funchal (25/16)

SOL — Nascimento às 5.23. Ocaso às 19.39.  
LUA — Quarto Crescente à 1 hora do dia 17/5. Tempo incerto. Lua Cheia às 20.45 horas do dia 23/5. Bom tempo.

MARES —  
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.28 e 16.41.  
Baixa-Mar às 10.02 e 22.27.  
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.04 e 16.18.  
Baixa-Mar às 9.59 e 22.27.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS

## E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 09/05/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

	Compra	Venda
África do Sul	54\$50	60\$50
Alemanha Ocidental	66\$25	67\$45
Áustria	9\$35	9\$55
Bélgica	3\$088	3\$288
Brasil	4\$000	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	104\$55	107\$05
Canadá notas maiores	105\$05	107\$55
Dinamarca	17\$90	18\$30
Espanha	1\$013	1\$133
E.U.A. notas de 1 e 2	144\$30	147\$80
E.U.A. notas maiores	144\$80	148\$30
Finlândia	29\$25	29\$85
França	20\$80	21\$50
Holanda	58\$80	59\$90
Irlanda	202\$65	206\$65
Itália	5088	5098
Japão	8\$57	8\$92
Noruega	20\$85	21\$35
Reino Unido	223\$70	228\$20
Suécia	20\$55	21\$05
Suíça	79\$50	81\$00
Venezuela	7\$00	8\$00

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

## CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Viagem Clandestina». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.  
Estúdio 2002 (21152) — «O Baile». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

## FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto — Praceta Agostinho Campo, 13 — 23286 e Simões — Eixo — 93114.  
ÁGUEDA — Amaral — 63202.  
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160.  
ANADIA — Óscar Alvim — 52607 e Bastos — Sangalhos.  
AROUCA — Gomes de Pinho — 94145.  
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.  
ESPINHO — Higiene — 720320.  
ESTARREJA — Leite — 42255.  
FEIRA — Araújo — 32447.

## TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO  
Bombeiros Velhos ..... 22122  
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos ..... 22333-25122  
Centro Hospitalar Aveiro-Sul ..... 25006/7/8  
Capitania do Porto ..... 23657-29648  
EDP ..... 23056  
Guarda Fiscal ..... 21638  
GNR ..... 22555  
GNR (Brigada de Trânsito) ..... 23429  
PSP ..... 22022  
Serviços Municipalizados ..... 22631-23055  
-DIÁRIO DE AVEIRO- ..... 24601  
Turismo ..... 23680

ÁGUEDA  
Bombeiros Voluntários ..... 62591  
Hospital ..... 62075  
EDP ..... 63557  
GNR ..... 62417  
Serviços Municipalizados (Avarias) ..... 62229  
Delegação do «Diário de Aveiro» ..... 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)  
Bombeiros Voluntários ..... 62122  
Hospital ..... 62133/4/6

Estúdio Oita (29249) — Festival de Cinema de Língua Portuguesa. Às 15.30, 18 e 21.30.  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

ÍLHAVO — Moderna — 322782 e Ribau — Gafanha da Encarnação — 28331.  
MEALHADA — Brandão, Suc. — 22038 e Nova — Luso — 93106.  
MURTOSA — Santos Leite — 46286.  
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — 741303.  
OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. — 53364.  
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação — 23350.  
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — 42114.

EDP ..... 64151/2  
Serviços Municipalizados ..... 62762  
GNR ..... 52593

OVAR — (056)  
Bombeiros Voluntários ..... 52122  
Hospital ..... 52133/4/5/6  
EDP ..... 52047/8  
GNR ..... 52629  
PSP ..... 52999  
Serviços Municipalizados ..... 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)  
Bombeiros Voluntários (Arrifana) ..... 23122  
Hospital ..... 22133/4/6  
EDP ..... 27017/8/9  
GNR ..... 23311  
PSP ..... 22022  
Serviços Municipalizados ..... 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)  
Bombeiros ..... 32122-32157  
GNR ..... 32451  
PSP ..... 32022

## TELEVISÃO

## Hoje

RTP-1  
11.00 — Abertura e Portugal Romano  
11.30 — Espaço 11-13  
12.45 — Telenovela Vereda Tropical  
13.15 — Jornal da Tarde  
13.35 — Ciclo Preparatório TV  
18.00 — Abertura e Sumário  
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «Maestro e Companhia».  
18.45 — País, País  
19.15 — 2.ª Volta  
19.55 — O Livro Grande de Petete  
20.00 — Telejornal  
20.30 — Boletim Meteorológico  
20.35 — Telenovela Corpo a Corpo  
21.15 — Concurso «Um, Dois, Três» — Tema: Jazz.  
23.15 — Fátima — Transmissão da Cova de Iria da Procissão das Velas.

23.45 — 24 Horas  
00.10 — Remate

## RTP-2

16.30 — Indicativo e Meteo  
16.35 — Tempo dos Mais Novos  
17.00 — Count Down — Contagem Rock.  
17.40 — Meteo  
17.45 — Agenda Semanal  
18.20 — O Mundo Amanhã  
18.30 — Musical — Recital de guitarra por Julian Breaun.  
19.15 — Documentário — «O Palco da História — Potsdam».  
20.00 — RTP-Madeira  
20.30 — Horizonte 2000 — «A Ciência e Economia».  
21.00 — Zoom  
21.30 — Notícias  
21.35 — Espaço Jazz  
23.15 — Últimas Notícias

## Amanhã

## RTP-1

10.00 — Abertura  
10.02 — Fátima — Transmissão directa da Cova de Iria da celebração da Missa e bênção dos doentes.  
13.15 — Jornal da Tarde  
13.35 — Ciclo Preparatório TV  
18.00 — Abertura e Sumário  
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «A Arca de Noé» e «O Urso Teddy».  
18.45 — País, País  
19.15 — Trânsito  
19.50 — Boletim Meteorológico Para a Agricultura  
19.55 — O Livro Grande de Petete  
20.00 — Telejornal  
20.30 — Boletim Meteorológico  
20.35 — Telenovela «Corpo a Corpo».  
21.20 — Programa da Direcção de Informação  
22.25 — Estranhos Poderes por Arthur C. Clark

22.55 — 24 Horas  
23.20 — Remate

## RTP-2

16.30 — Indicativo e Meteo  
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos.  
17.00 — Count Down — Contagem Rock  
17.40 — Meteo  
17.45 — Série Juvenil — Pierre Fabian.  
18.20 — O Mundo Amanhã  
18.35 — A Ciência dos Nossos Dias  
18.55 — Joan Collins — Retrato do Corpo Inteiro  
19.50 — Documentário — «Papel feito à Mão».  
20.00 — Videopólis  
20.30 — Falar de Macau — «Luta de Cães». Considerado costume bárbaro pelos ocidentais, a luta de cães é, afinal, mais uma tradição de Macau.  
21.00 — Cinema Português em Retrospectiva — «A Canção de Lisboa». Uma das mais famosas obras de cinema português, uma comédia exemplar que ainda hoje é um modelo do género.  
23.00 — Últimas Notícias

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

## HOJE

Alquerubim (Albergaria-a-Velha).  
Paus (Albergaria-a-Velha).  
Palhaça (Oliveira do Bairro).  
Ovar.  
Oliveira do Bairro.

## AMANHÃ

Santo Amaro (Estarreja).  
Vista Alegre (Ílhavo).  
Aveiro.  
Cacia (Aveiro).  
Estarreja.  
S. João da Madeira.

## RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS  
12.00 — Do Mar a Serra  
12.30 — Jornal da Tarde  
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés  
13.30 — Rock em Onda Média  
15.00 — Noticiário  
15.15 — Clube do Disco  
16.30 — Futurama  
18.00 — Arcado  
19.00 — Jornal da Noite  
19.30 — Expresso da Noite  
20.30 — O Mundo em Foco  
21.30 — Ponto Final

## EXPOSIÇÕES

Águeda (Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Carlos Pinheiro) — Exposição de aguarelas de Águeda e sua região da autoria de A.M. Soares. Das 16 às 19 e das 21 às 23 horas.

## Efemérides: o que tem acontecido a 12 de Maio

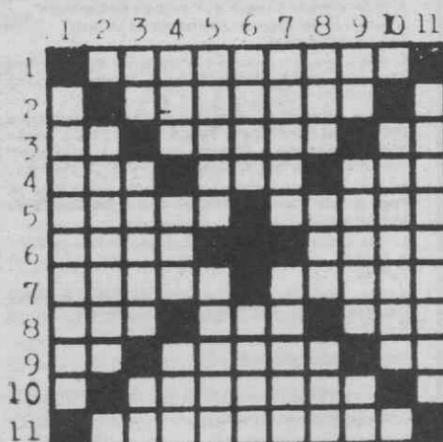
## Principais acontecimentos registados no dia 12 de Maio:

- 1490 — Morre, em Aveiro, a Infanta D. Joana filha de D. Afonso V, beatificada em 1693.  
1495 — Carlos VIII, de França, é coroado Rei de Nápoles.  
1535 — A Inglaterra e a Escócia assinam um Tratado de Paz.  
1590 — Morre, em Évora, o poeta Jerónimo Corte-Real.  
1608 — É constituída, em Anhausen, a União Protestante dos Príncipes Alemães, que se opõem ao bloco católico.  
1731 — O grupo de Boston propõe que todas as colónias americanas suspendam o comércio com a Grã-Bretanha.  
1820 — Nasce Florence Nightingale, pioneira da enfermagem.  
1875 — Em Portugal, a figura do «Zé Povinho», criada pelo caricaturista Rafael Bordalo Pinheiro e que representa o povo anónimo português, aparece pela primeira vez, na revista «Lanterna Mágica».  
1886 — As fronteiras entre Angola e o Congo francês são definidas por uma convenção luso-francesa.  
1915 — Forças de Louis Botha, da África do Sul, ocupam Windhoek, capital do sudoeste africano alemão.  
1925 — A constituição da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas é ratificada pelo Congresso da URSS.  
1965 — A RFA estabelece relações diplomáticas com Israel, o que provoca o corte de relações dos países árabes com o Governo de Bona.  
1975 — O Governo dos EUA anuncia que um navio cambiano capturou a embarcação mercante norte-americana «Mayaguez», quando esta seguia em águas internacionais, 60 milhas ao largo da Costa do Camboja.  
1976 — As nações islâmicas reúnem-se em Istambul (Turquia) para discutir as questões palestinianas e cipriota.  
1977 — Portugal e Israel estabelecem relações diplomáticas a nível de embaixador.  
1983 — Duzentas pessoas são detidas em Santiago do Chile, nas primeiras manifestações generalizadas contra o regime militar do general Pinochet.  
1984 — Termina, em Tróia, o primeiro simpósio de escritores ibéricos, recomendando aos Governos de Portugal e Espanha a supressão das barreiras alfandegárias que dificultam a circulação dos livros entre os dois países.  
Este é o centésimo trigésimo segundo dia do ano. Faltam 233 dias para o termo de 1986.  
Pensamento do dia: «A bondade é o único investimento que nunca falha» — Henry David Thoreau (1817-1862) — escritor norte-americano.

## PALAVRAS

## CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 262



Gosta; permuta. 8 — Letra grega (pl.); eiró; existência. 9 — Vogal (pl.); perfume; sorrí. 10 — Enfeitara. 11 — Emparceira.

VERTICAIS: 1 — Vida de pirata. 2 — Resistentes. 3 — Modo; faces; antes de Cristo (abrev.). 4 — Raso; sofrimento; nome de mulher. 5 — Além; olham com ira. 6 — Escolhe; cidade capital de Itália. 7 — Formara em alas; cidade de Portugal. 8 — Cont. de prepos. e artigo; oferecer; lavoura. 9 — Aque-las; jeitos; prefixo design. de junção. 10 — Morrer. 11 — Semanal.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 262

ADAMARA — O — A — C — A — M — A — R — A  
A — R — O — M — A — R — I — A  
S — E — R — I — S — A — R — O — M — A  
R — O — S — T — R — O — C — A — R — O — S  
A — D — O — R — A — T — I — V — O — S  
M — E — M — A — D — A — D — O — R — A  
T — I — D — O — S  
L — A — R — R — O — L — S — O — T — A — S  
P — R — E — C — O — L — I — A — S — S —

HORIZONTAIS: 1 — Cortejos. 2 — Voltas a colar. 3 — Ides; mulheres astuciosas; base. 4 — Lista; casa; nome de homem. 5 — Que tem asas; estima. 6 — Possuído; paraíso. 7 —

DISTRITAL DA I DIVISÃO

Crónica e reportagem de Eduardo Jaques

OLIVEIRINHA, 8  
AMOREIRENSE, 0

# A festa já começou

A festa no Campo da Gândara, na Oliveirinha, começou quando a equipa local chegou aos 4-0: primeiro um foguete, depois outro, logo meia duzia. Mais tarde veio a fanfara da Costa do Valado, que animou a malta durante o intervalo. E no final, fanfarras, Zés Pereiras e até uma representação musical da vizinha freguesia de Eixo, deram o toque da verdadeira festa popular, que se prolongou até às primeiras horas da noite.

A Associação Recreativa e Cultural da Oliveirinha (ARCO) estava, finalmente na III Divisão Nacional depois de um campeonato verdadeiramente brilhante, com alguns altos e baixos é certo, em que demonstrou o verdadeiro apego pelo título.

A acompanhar essa caminhada histórica, a massa associativa, que bem cedo deu a equipa o apoio moral de

que necessitava, com grandes acompanhamentos dentro e fora da Oliveirinha, a evidenciar o fenómeno bairstta que muitos dizem ainda não acreditar.

UMA GRANDE ENCHENTE

Uma verdadeira multidão assistiu, na tarde de ontem, ao penúltimo encontro da maratona distrital, vibrando como sempre em ruidosa disciplina, os momentos mais cruciais da partida, dirigida pelo juiz aveirense Mota da Silva, que foi auxiliado por Serafim Ferreira e José da Silva.

As equipas:  
**OLIVEIRINHA** — Duarte (Dinis); Arlindo, Litos, Toni (Afonso) e Marito; Tróia, Celestino e Santos; Silva, Carlitos e Xico.  
**AMOREIRENSE** — Monteiro (Américo);

Luis, Gorjão, António Manuel (Américo) e João Paulo; Patricio, Pinho e Jorge Alves; Paulo Costa, Celso e Pinto.

Ação disciplinar: nada a registar.  
Ao Intervalo: 4-0. Golos de Carlitos, aos 19, 27, 30, 60 e 72m, Xico, aos 24m e Silva aos 34 e 83m.

Um jogo rodeado de alguma expectativa — o Oliveirinha necessitava vencer para subir ao escalão nacional — e a equipa local, que iniciou a partida em toada demasiado perdulária, não desenvolveu no terreno aquilo que lhe era pedido. Muito nervosismo, algum enfeudamento no meio-campo e o pouco labor evidenciado pelo trio lá da frente, não deram oportunidades a que o marcador funcionasse logo de início.

Mastigado, e acima de tudo, sem grande sentido prático, os primeiros minutos acabariam por ser penosos para uma e outra equipa, que tardaram em se encontrar.

Seria visível, contudo, que o Oliveirinha, com maior pendor atacante se tornaria aos poucos a equipa mais agressiva, infiltrando-se com relativa facilidade pelos flancos, chamando a si o necessário entrosamento dos elementos chave para fazer funcionar o marcador.

Por seu turno o Amoreirense, pouco preocupado com o sector defensivo, apertava também na frente, deixando a descoberto todo o meio-campo, onde uma amálgama superpovoada de atletas se confundia e praticamente se estorvava.

Aos 16 minutos, a equipa bairstadina ficou reduzida a dez unidades, com a saída de António Manuel, muito maltratado com choque, pelo que teve de ser assistido fora das quatro linhas.

A partir do primeiro golo, que Carlitos marcou no meio de certa confusão, o Oliveirinha enveredou por um maior realismo, sendo notório que tinha encontrado,

finalmente, o seu libelo mágico para alterar a situação. Daí até final da 1.ª parte, com uma certa naturalidade, os golos foram surgindo, com Xico e Carlitos a dominarem as operações, se bem que Celestino e Silva demonstrassem também excelente espírito de entreajuda, sem que a defesa visitante, que Gorjão e João Paulo seguravam como podiam, pudesse fazer grandes milagres.

2.ª PARTE: MAIOR ESPECTÁCULO

A supremacia evidenciada nos minutos finais pelos donos da casa, tornar-se-ia ainda mais notória no decorrer do período complementar, em que o assédio junto da baliza adversária foi engenhosamente mais premeditado, a permitir o golo mais trabalhado.

Foi talvez o período mais espectacular de uma partida que francamente deixou muito a desejar no capítulo técnico-táctico, com o Oliveirinha a procurar alargar a vantagem no marcador.

Só que, ao labor evidenciado pelos locais, já então com alguma quebra de ritmo, veio a opor-se a garra dos bairstadinos, que com o onze já completo desenvolveram jogadas de algum perigo junto do reduto defensivo da Oliveirinha, que iam resultando a marcação do ponto de honra, de resto bem merecido.

A velocidade imprimida era então diabólica, com Carlitos e aparecer pelos flancos, a demonstrar alguma mobilidade, querendo como que confundir o adversário. Porém e apesar do «score» ter sido ainda elevado, nunca o futebol chegou a ter o selo de garantia.

Arbitragem muito correcta, num jogo marcado pela correcção extrema dos atletas.

(Cont. na última página)

NACIONAL DE JUVENIS

Repesenses, 9 — Avintes, 0

## Repeses passa à segunda fase

Jogo no Estádio Montenegro Machado em Repeses (Viseu).

Árbitro: Guilherme Tavares, de Vila Real. Cartão amarelo para Armando aos 20 m.

**REPESENSES** — Feijão; Vitó, Rogério, Pipo I e Pedro; Coelho, Ricardo e Paulo; Angreu, Lage (Piriquito, 65) e Florindo (Pipo II, 60).

**AVINTES** — Paulo; Júlio, Edmundo, Armando e Agostinho; Alexandre II (Alexandre I, 57); Zé e José Manuel; Brochado, Toninho e Ilídio.

Ao intervalo: 5-0.  
Marcadores: Ricardo, 5; Lage, 14, 16 e 25; Angreu, 21; Coelho, 47 e Florindo, 75, 76 e 78 m.

Uma exibição convincente a que não faltaram os golos (para todos os gostos e feitios) foi a faceta da excelente equipa de juvenis do C.F. «Os Repesenses», que ao longo dos 90 minutos alardeou uma superioridade esmagadora sobre o adversário, que realmente não parecia «daquele futebol».

Um golo de Ricardo (eis aqui um exemplo de como «filho de peixe...») logo aos 5 m., abriu à turma local o caminho de uma vitória folgada, numa partida em que os

golos ficam a constituir praticamente a história do desafio.

Com efeito, nos primeiros 45 m. os locais estiveram imparáveis no seu engodo pela baliza adversária e na segunda parte o ritmo abrandou um pouco já que os locais pensavam certamente na sua deslocação ao Boavista na próxima quinta-feira.

Perante esta magnífica exibição dos Repesenses, o técnico responsável pela Selecção Nacional, Peres Bandeira (que esteve presente nesta partida para «vigiar» elementos), levou certamente indicações excelentes duma equipa de futebol que embora de província, constitui sem dúvida uma das melhores formações nacionais.

Com esta vitória e beneficiando ainda da derrota da Académica frente ao União de Coimbra, os Repesenses garantiram assim com inteiro mérito a sua passagem à fase seguinte da prova. Uma fase em que o Repeses pode dar muito que falar, face ao potencial futebolístico que se reconhece na equipa.

Quanto à arbitragem, apenas diremos que não teve problemas.

APURAMENTO DE CAMPEÃO DA III DIVISÃO NACIONAL

ESTARREJA, 0 — BRAGANÇA, 2

Jogo no Campo Dr. Tavares da Silva, em Estarreja. Árbitro: Ramiro Santiago, Coimbra.

**BRAGANÇA** — Cancelinha; Zé Adriano, Soares, Eurico e Rolo; Óscar, Eusébio e Rui Luis; Cardoso, Sena (Chicão) e Pinto.

**ESTARREJA** — Rebelo; Zé Carlos (Chico), Albino, Eduardo e Geninho; Tato (Tó Zé), Pinheiro e Nazi; Leandro, Guimarães e Augusto.

Ao intervalo: 0-0.  
Marcadores: Pinto (50) e Sena (70).

Com Alan e Proença, dois atletas influentes, a cumprirem castigo federativo (acumulação de cartões), o Estarreja encarou este jogo com todas as cautelas, mas, à medida que os minutos iam correndo, os locais impuseram o seu futebol, e os lances de perigo

sucederam-se junto à baliza de Cancelinha; mas, os avançados não acertavam com a baliza. Na segunda metade, a melhor preparação física dos visitantes veio ao de cima, e o Estarreja raramente apoquentou o guardaião visitante. Aos 50 minutos, no seguimento de um livre, Rebelo socou para a frente da baliza e Pinto, oportuno, fez o primeiro golo. O Estarreja reagiu, mas as bolas lançadas, quase sempre por alto, para a grande-área, eram «presa» fácil para os defesas transmontanos.

E aos 70 minutos, num contra-ataque rapidíssimo, Sena fez o 2-0, resultado com que se atingiu o final do jogo.

Jogo correcto e má arbitragem do árbitro conimbricense.

Nelson Agra

## Resultados e Classificações

FUTEBOL

TORNEIO DOS III DIVISÕES

RESULTADOS

Aves-Varzim..... 0-0

Elvas-U. Madeira..... 2-1

2.ª FASE DO NACIONAL DA II DIVISÃO

RESULTADOS

Farense-Rio Ave..... 2-2

2.ª FASE DO NACIONAL DA III DIVISÃO

RESULTADOS

Estarreja-Bragança..... 0-2

ZONA SUL

Mirense-Sant. Cacém..... 2-2

NACIONAL DE JUNIORES

ZONA NORTE

RESULTADOS

Beira Mar-Porto..... 1-1

Rio Ave-Académica..... 0-0

Varzim-Braga..... 4-3

TOTOLOTO

Foram os seguintes os números sorteados no Totoloto:

3—10—11—12—24—35 + 31

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

FC Porto..... 9 7 2 0 21-5 16

Varzim..... 9 6 1 2 23-13 13

Braga..... 9 3 4 2 18-12 10

Rio Ave..... 9 2 2 5 7-16 6

Beira Mar..... 9 1 3 5 9-22 5

Académica..... 9 1 2 6 8-18 4

PRÓXIMA JORNADA

Porto-Varzim

Académica-Beira Mar

Braga-Rio Ave

ZONA SUL

RESULTADOS

Setúbal-Sporting..... 0-4

Benfica-U. Leiria..... 3-1

U. Coimbra-Torraltal..... 3-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Sporting..... 9 8 1 0 27-4 17

Torraltal..... 9 5 0 4 14-15 10

Benfica..... 9 5 0 4 19-12 10

V. Setúbal..... 9 5 0 4 17-14 10

U. Coimbra..... 9 2 0 7 7-22 4

U. Leiria..... 9 1 1 7 7-24 3

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-U. Coimbra

U. Leiria-Setúbal

Torraltal-Benfica

NACIONAL DE JUVENIS

ZONA NORTE

RESULTADOS

Águeda-B.C. Branco..... 2-1

Académica-U. Coimbra..... 0-2

Repesenses-Avintes..... 9-0

Marrazes-Boavista..... 0-1

Sanjoanense-Feirense..... adiado

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Boavista..... 20 16 1 3 60-13 33

Repesenses..... 19 14 2 3 57-18 30

Académica..... 19 12 4 3 46-14 28

Marrazes..... 19 8 3 8 20-21 19

U. Coimbra..... 19 7 4 8 31-28 18

Sanjoanense..... 18 8 1 9 28-21 17

Feirense..... 18 5 6 7 37-30 16

B.C. Branco..... 20 5 6 9 22-39 16

Águeda..... 20 5 4 11 21-33 14

Avintes..... 19 5 1 13 12-54 11

Fundão..... 19 4 0 15 19-57 8

PRÓXIMA JORNADA

U. Coimbra-Fundão

Avintes-Académica

Boavista-Repesenses

Feirense-Marrazes

B.C. Branco-Sanjoanense

NACIONAL DE INICIADOS

SÉRIE-C

RESULTADOS

Celoricense-Feirense..... 2-2

Ac. Viseu-Arouca..... 2-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Feirense..... 5 4 1 0 17- 6 9

A. Viseu..... 5 2 1 2 9- 9 5

Arouca..... 5 1 2 2 6-10 4

Celoricense..... 5 0 2 3 4-11 2

PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Arouca

Ac. Viseu-Celoricense

SÉRIE-D

RESULTADOS

Marinhense-Estação..... 2-0

U. Coimbra-Naval..... 0-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Naval..... 5 4 1 0 15- 3 9

Marinhense..... 5 3 1 1 11- 6 7

U. Coimbra..... 5 2 0 3 15- 5 4

Estação..... 5 0 0 5 1-28 0

PRÓXIMA JORNADA

Estação-Naval

U. Coimbra-Marinhense

DISTRITAIS DE AVEIRO

I DIVISÃO

ZONA NORTE

Valecambrense-Carregosense..... 0-0

Paivense-Fajões..... 2-1

Bustelo-Flães..... 3-1

Arrifanense-Cortegaça..... 0-2

S. João de Ver-Argoncilhe..... 6-0

Milheiroense-Cucujães..... 1-1

Esmoriz-Real Nogueirense..... 4-1

Sanguedo-Arouca..... 0-2

Paços de Brandão-Lobão..... 3-1

ZONA SUL

Famalicão-Aguinense..... 1-2

Paredes do Bairro-Bustos..... 1-1

Gafanha-Macinhatense..... 3-1

Pinheiroense-Oiã..... 2-0

Oliveirinha-Amoreirense..... 8-0

Avanca-FIDEC..... 1-1

Fermentelos-LAAC..... 4-1

Barrô-Vaguense..... 1-1

Pessegueirense-Pampilhosa..... 4-1

III DIVISÃO

ZONA NORTE

Paradela do Vouga-Talhadas..... 0-0

Rocas do Vouga-Canedo..... 0-0

Soutense-Estrela Azul..... 2-1

Torreira-Vila Viçosa..... 8-0

Univ. Aveiro-S.V. Pereira..... 1-1

ZONA SUL

Vimieira-Barroca..... 0-3

Quintás-Arviscal..... (adiado)

Ajax Silvã-Parada de Cima..... 7-0

Recardães-Couvelha..... 1-1

Azenha-Mogofores..... 0-2

Paradela-Fogueira..... 1-0

CHAVE DO TOTOBOLA

Basileia-Zurique..... X

Lausana-Aarau..... 1

Neuchatel-Sion..... 1

Servette-Chaux-de-Fonds..... 1

Wettingen-Young Boys..... X

Braçe-Gotemburgo..... 2

Hammarby-Halmstad..... 1

Malmö-Öster..... 1

Marrköping-Aik..... X

Catania-Cagliari..... 1

Empoli-Génova..... 1

Lázio-Perúgia..... X

Monza-Cesena..... 1

# Grande Prémio «Rota da Luz»

## 3.ª ETAPA — CIRCUITO DOS VINHOS VERDES (VALE DE CAMBRA)

# Só os «duros» aguentaram a dureza e o calor

# O camisola amarela, António Pinto (Lousa), foi eliminado

Enviados especiais  
Carlos Campos (texto)  
João Ricardo (fotos)

Extraordinariamente dura a etapa do «Circuito dos Vinhos Verdes» em Vale de Cambra. Duas voltas a um percurso de 46 Km com uma subida íngreme para a Senhora da Saúde e depois a respectiva descida que era de arrepiar. Setenta e oito ciclistas apresentaram-se à partida que foi dada às 15 horas e 5 minutos. Previa-se que as dificuldades iam ser muitas e que grandes alterações surgiam.

O calor era muito e os ciclistas haviam de se ressentir disso mesmo, para mais se tivésemos em consideração que o tempo não tem estado quente já que na etapa anterior ouvimos muitos deles queixarem-se disso mesmo. Muito público a assistir, ao longo do percurso realmente duma beleza espectacular mas que não permitiu que eles dissemos se apercebessem. Muita gente quis estar presente na tarde de sábado para dizer aos homens do pedal que não estavam sós. Os gritos de incentivo ouviam-se ao longo da Serra mas eram impotentes para levar os ciclistas a grandes feitos. Pelo menos os que pela sua juventude ou pelo facto de estarem mal fisicamente iam perdendo sucessivamente tempo. Logo à partida um homem do Távira, Carlos Gago, abria as hostilidades. Lá foi ele Serra cima tentando distanciar-se o mais que lhe fosse possível. Atrás dele saltou de seguida outro ciclista. Era Benjamim Carvalho do Boavista que curiosamente tinha o dorsal número um. Um pouco mais tarde foi Manuel Abreu da equipa Garcia/Joalheiros. Com maior ou menor dificuldade lá foram mantendo um avanço que rondava o minuto em relação ao pelotão.

Registámos o tempo já perto do local da meta à entrada de Castelões, cerca de seis quilómetros antes do final da primeira das duas voltas ao percurso. Benjamim Carvalho foi o primeiro a passar com trinta e seis segundos de diferença para os dois perseguidores

Carlos Gago e Manuel Abreu, posições e tempos que se mantinham à passagem de Vale de Cambra na primeira travessia da meta. Faltavam ainda outros 46 Km. Os últimos desmontando já grandes dificuldades vinham com 16 m e 51 s. Curiosamente eram todos da mesma equipa. A Selecção «A» de Aveiro éram Arlindo Coelho, Luís Marques e Calisto Ramos.

Na subida o pelotão voltou a reagrupar-se lá na frente com os três fugitivos a serem «engolidos».

Foi a vez dum homem da Ajacta fugir. Era António Costa Araújo que conseguiu uma diferença na ordem dos vinte segundos. Logo atrás vinha Eugénio Passos do Boavista e depois um grupo de 22 ciclistas que formavam o pelotão principal, já que os outros vinham «estrangalhados» Serra cima. Isolados ou em grupos de dois os três lá iam levando como podiam a «cruz ao calvário». Alguns deles mostravam bem na cara a brutalidade do esforço a que eram obrigados. Na Junqueira registámos os tempos de passagem. Faltavam seis quilómetros para o topo da Serra lá na Senhora da Saúde.

António Costa Araújo tinha 25 segundos para o pelotão que era comandado por Eugénio Passos. Pensou-se que o homem da Ajacta ia ser apanhado. Mas estava em tarde sim, e «atacava» a Serra em andamento muito forte. Viemos mais para a frente acompanhando o fugitivo e lá atrás o homem do Boavista Eugénio Passos tinha igualmente conseguido fugir.

Na descida para Vale de Cambra, ai meus amigos, foi tremendo. Pedalando fortemente, o fugitivo que trazia o seu adversário directo a duzentos metros descia na Serra à velocidade de 90 quilómetros, registámos isso no nosso conta-quilómetros, já que seguíamos entre os dois. A distância mantinha-se e isso veio a acontecer até à meta. Vinte e cinco segundo separavam



Os «homens fortes» de Távira trocam impressões no final de uma das etapas — Manuel Monteiro, administrador de Esmaltina, e Brito de Mana, técnico da equipa.

os dois fugitivos. O pelotão com cerca de duas dezenas de unidades chegaria 53 segundos depois com Alexandre Ruas do Sporting a bater os seus companheiros ao «sprint». Os últimos com o camisola amarela António Pinto entraram com o tempo de 3 h 15 m e 23 s, quando controlou linha encerrado com 3 h 03 m e 02 s. A Serra tinha ditado as suas leis.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL DA ETAPA

1.º — António Costa Araújo (Ajacta), 2h, 42m, 57s;  
2.º — Eugénio Passos (Boavista), 2,43,22, 3.º — Alexandre Ruas (Sporting), 2,43,48, 4.º — Américo Silva (Lousa), m.t. e 5.º — Fernando Fernandes (Sporting), m.t.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

1.º — António Costa Araújo (Ajacta), 6h, 51m, 29s;

Estava indicado para director da corrida o jornalista Joaquim Queirós. No entanto, e segundo nos informaram por motivos de falta de saúde, não pôde estar presente. Foi substituído na função por Jorge Rosa, aliás muito bem, um homem que sabe muito de ciclismo e que havemos de trazer a estas colunas para uma balanço deste prémio. Para já, queremos desejar ao Joaquim Queirós um rápido restabelecimento e dizer-lhe quanto lamentamos ter ficado privados não só da sua presença mas também da sua boa disposição e do seu gosto muito especial pelas aneddotinhas... de preferência com um pouco de picante. Boas melhoras.

2.º — Fernando Carvalho (Lousa), 6,52,02; 3.º — Manuel Zeterino (Lousa), m.t.; 4.º — Fernando Fernandes (Sporting), 6,52,05 e 5.º — Eduardo Correia (Sporting), m.t.

### CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

1.º — Boavista, 8h, 10m, 58s; 2.º — Sporting, 8,11,54 e 3.º — Lousa, m.t.

**Prémio da Montanha** — 1.º — Benjamim Carvalho (Boavista), 10 pontos.

**Meta Volante** — 1.º — Benjamim Carvalho (Boavista).

**Desistentes** — Fernando Alves (Ajacta), João Carvalho (Távira/Esmaltina), Leonel Seabra (Selecção «B»), Arlindo Sousa, António Passos, Arlindo Coelho, Luís Marques, João Miranda e Calisto Ramos, todos da Selecção «A».

**Desclassificados** — Manuel Vilar (Sangalhos/Rece), Paulo Ferreira (Sporting), António Gomes (Selecção «B») e Manuel Grllo (mesma Selecção).

**Eliminados (chegados fora do controlo)** — António Pinto (Lousa), Constância Reis, Jorge Evangelista (ambos do Távira/Esmaltina), Manuel Costa, Jaime Pinho, António Ribeiro, Vitor Celeste e Manuel Santos (todos da Selecção «B») e António Araújo (Ajacta).

### PARABÉNS A VOCÊ

Chama-se Luis Gonçalo Bastos Pinho. É o mais jovem de todos os presidentes de Câmara do País. Faz exactamente ontem, domingo, 24 anos. Soubemos isso no almoço que gentilmente ofereceu aos elementos dos órgãos de comunicação social que acompanhavam a prova.

O Daniel Rodrigues que já tinha falado de Ferreira de Castro, recordando que era dali bem perto, de Oseña, que tinha sido ali em Macieira de Cambra que tinha passado os últimos anos da sua vida, que no restaurante onde estávamos a almoçar, a D. Eva, que tinha preparado a refeição, assistiu juntamente com familiares aos últimos momentos do grande escritor. D. Eva veio à sala e simpaticamente falou-nos de Ferreira de Castro. Momentos agradáveis de convívio que inevitavelmente terminaram com um coro multissimo bem (des)alinado cantando «parabéns a você». Era a véspera do aniversário do Dr. Luis Gonçalo. Era a oportunidade para que todos lhe desejássemos «muitas felicidades e longos anos de vida». Foi o que fizemos. E o que repetimos aqui agora.

C.C.

### HOJE

## 6.ª ETAPA

SEGUNDA FEIRA 12

150 Kms

### UISEU — AVEIRO

LOCALIDADES E INDICAÇÕES	QUILÓMETROS		Horário Provável
	Percorridos	A percorrer	
UISEU	0	150	10.00
Tondela, direita Caramulo	23	127	10.38
Campo de Besteiros	30	120	10.50
Caramulo (Contagem Montanha)	44	106	11.14
Abertura da ÁGUA	50	100	11.23
S. João do Monte	58	92	11.35
Bolfiar	78	72	12.05
Águeda, à direita para Recardães	84	66	12.14
Perrães, à direita para Fermentelos	89	61	12.22
Fermentelos	91	59	12.25
Oiã, ABASTECIMENTO SÓLIDO	96	54	12.33
Palhaça	104	46	12.53
Vagos (Meta Volante)	112	38	13.05
Ilhavo, à esq. para a Gafanha	117	33	13.12
Gafanha da Encarnação, esq.da Carmo	121	29	13.18
Gafanha do Carmo, direita Vagueira	128	22	13.29
Vagueira, direita Costa Nova	130	20	13.32
Fecho de ÁGUA	130	20	13.32
Costa Nova	137	13	13.43
Barra	139	11	13.46
Gaf. da Nazaré (Igreja)	143	7	13.52
Cale da Vila (Meta 5 Kms)	145	5	13.55
AVEIRO	150	0	14.05

## «O ciclismo é minha paixão: ando nisto há mais de 25 anos»

— DISSE-NOS BRITO DA MANA, TÉCNICO DO TAVIRA/ESMALTINA

Brito da Mana, uma legenda do ciclismo. Figura carismática, um homem que tem uma grande paixão pelas bicicletas, «é uma amante muito cara, que na hora da verdade nos faz largar tudo e correr atrás dela». Polémico, com ideias bem definidas está sempre «em todas». Com ele conversámos no final duma das etapas deste prémio.

«É verdade. Ando nisto há já muitos anos e estou aqui para continuar. Estive sempre no Távira, se bem que durante quatro anos pertencesse ao Conselho Técnico da Federação. O Távira não sou só eu. Há uma Direcção que trabalha e é capaz de resolver os problemas. Mas partir para uma equipa que custa anualmente 5 500 a 6 500 contos está cá o Brito da Mana. Não há nenhuma equipa que possa pedir todo o dinheiro preciso a um só patrocinador. Temos mais algumas ajudas e algumas delas significativas. Por exemplo há quem nos dê alimentação para toda a equipa durante o ano, o que anda à roda de 500 a 600 contos. Pois é, o ciclismo é a tal amante cara que nem sempre nos é fiel. Entristece-nos muitas vezes e dá-nos poucas e esporádicas alegrias. Sou engenheiro técnico agrário e lá vou conseguindo tempo para conciliar a profissão com o ciclismo».

Quisemos saber qual a melhor equipa que no seu entender o Távira já teve até hoje.

«Foi em 1974 e era composta por César Aires, Jorge Fernandes, Carlos Vitorino, Luis Soares, José Maria Nunes, Carlos Farramacho e Manuel Gonçalves. Conseguimos nesse ano na Volta a Portugal andar em primeiro por equipas para ai umas dez etapas e vestimos a amarela durante seis ou sete dias. Foi no ano em que as equipas do norte desistiram todas, lembra-se? Desistiram e com razão».

O Távira surge nesta época com o patrocínio das «Bicicletas Esmaltina» e das «Caves Borlido». Sentado à mesa do café estava João Monteiro da «Esmaltina» que nos foi dizendo o porquê da aposta no Távira.

«É um nome sonante, a Esmaltina gosta de apostar na juventude e esta equipa é jovem. O Brito da Mana jogou Rugby há vários anos comigo e agora foi como que um retrocesso ao

passado, unindo agora as mãos para que o Távira pudesse continuar a andar nas nossas estradas com bicicletas Esmaltina. Mas como não podíamos despende uma verba para a qual o Távira tinha necessidade, juntamo-nos aos nossos amigos das Caves Borlido para que fosse possível estarmos presentes não só no Prémio Rota da Luz, mas também na Abimota e na Volta a Portugal».

Continuamos contudo a conversa com Brito da Mana que nos explica porque nos diz que vai continuar no seu Távira.

«Há uma série de ciclistas novos, que foram feitos lá e a minha decisão prende-se muito com isso e com o facto de eles ficarem ou não no clube. Aposto nesta equipa, não no momento actual mas como equipa de futuro já que a média das idades ronda os 20 anos. Se este prémio nos tem corrido bem? Enfim... na primeira etapa, quando aconteceu aquela fuga e pretendemos juntamente com o Torriense vir para a frente e anular a fuga, o nosso ciclista Celestino Reis furou num momento crucial da etapa e não foi possível fazer mais nada. O andamento lá na frente era diabólico e todas as equipas estavam bem representadas, só nós e o Torriense é que tínhamos apenas um homem. Tenho estado em todos os prémios que se realizaram na zona de Aveiro incluindo o da EFS Casal já lá vão tantos anos e agora devido a um mal entendido estivemos para não vir. Só em virtude da compreensão e do esforço das bicicletas Esmaltina e das Caves Borlido é que isso foi possível. Por isso cá estamos tentando fazer o nosso melhor. Ganhar uma etapa já não era mau. Mas se não for agora será no Abimota ou na Volta».

Brito da Mana, Legenda do ciclismo. Todos o conhecem. Todos o estimam. «Sou polémico porque gosto de dizer as verdades. Olhe, naquela questão do controlo anti-doping não fui eu que disse que eles faziam repressão em vez de educar?»

Brito da Mana, Director, técnico, massagista, mecânico, enfim a identificação perfeita com o homem perfeito do ciclismo. C.C.



António Costa Araújo, de Ajacta, ao cortar a meta em Vale de Cambra.

## 4.ª ETAPA — CIRCUITO DE TERRAS DE SANTA MARIA

# ... e foi o «aquecimento» da etapa da tarde

A etapa que na manhã de ontem se disputou em Vila da Feira para além de ser um circuito que não é fácil foi mais do que tudo o «aquecimento» para aquela que se disputava na parte da tarde. Essa sim, aguardava-se dura para «homens de barba rija».

Sessenta e cinco ciclistas à partida, todos os que ficaram da etapa do dia anterior em Vale de Cambra, que, tinha deixado as suas marcas. Em andamento relativamente veloz, a média pretendida não foi cumprida. (Cont. na página 10)



«O repouso dos gigantes» — entre duas etapas os ciclistas convivem, indiferentemente das equipas que representam. A foto documenta a conversa entre um ciclista do Távira e outro do Sporting.

### RUBRICA

SOCIEDADE INFORMÁTICA, L.D.ª

Gabinete de Serviços e Contabilidade ILHAVO

Serviços de contabilidade  
Contabilização IVA  
Gestão de pessoal — auditoria  
Assistência fiscal

ESCR. R. ARCEBISPO PEREIRA BILHANO, 11  
SALA 1 — APARTADO 70 — ILHAVO

A ABRIR EM BREVE  
AGÊNCIA DE CONTRIBUINTE

A equipa de reportagem do «Diário de Aveiro» desloca-se em viatura cedida por:

### BIDALCAR, LDA



AUTOMÓVEIS  
RENAULT

Stand de Exposição  
Escritórios, Oficinas, Estação Serviço, Peças  
VARIANTE 109  
Tel. 2 92 10 - 2 92 18 - 2 92 22 - 2 92 41 - 2 92 72 - 2 92 90

# Grande Prémio «Rota da Luz»

## 3.ª ETAPA — CIRCUITO DOS VINHOS VERDES (VALE DE CAMBRA)

# Só os «duros» aguentaram a dureza e o calor

# O camisola amarela, António Pinto (Lousa), foi eliminado

Extraordinariamente dura a etapa do «Circuito dos Vinhos Verdes» em Vale de Cambra. Duas voltas a um percurso de 46 Km com uma subida íngreme para a Senhora da Saúde e depois a respectiva descida que era de arrear. Setenta e oito ciclistas apresentaram-se à partida que foi dada às 15 horas e 5 minutos. Previa-se que as dificuldades iriam ser muitas e que grandes alterações surgiriam.

O calor era muito e os ciclistas haviam de se ressentir disso mesmo, para mais se tivésemos em consideração que o tempo não tem estado quente, já que na etapa anterior ouvimos muitos deles queixarem-se disso mesmo. Muito público a assistir, ao longo do percurso realmente duma beleza espectacular mas que não permitiu que eles disso se apercebessem. Muita gente quis estar presente na tarde de sábado para dizer aos homens do pedal que não estavam sós. Os gritos de incentivo ouviam-se ao longo da Serra mas eram impotentes para levar os ciclistas a grandes feitos. Pelo menos os que pela sua juventude ou pelo facto de estarem mal fisicamente iam perdendo sucessivamente tempo. Logo à partida um homem do Távira, Carlos Gago, abriu as hostilidades. Lá foi ele Serra cima tentando distanciar-se o mais que lhe fosse possível. Atrás dele saltou de seguida outro ciclista. Era Benjamim Carvalho do Boavista que curiosamente tinha o dorsal número um. Um pouco mais tarde foi Manuel Abreu da equipa Garcias/Joalheiros. Com maior ou menor dificuldade lá foram mantendo um avanço que rondava o minuto em relação ao pelotão.

Registámos o tempo já perto do local da meta à entrada de Castelos, cerca de seis quilómetros antes do final da primeira das duas voltas ao percurso. Benjamim Carvalho foi o primeiro a passar com trinta e seis segundos de diferença para os dois perseguidores

Carlos Gago e Manuel Abreu. Posições e tempos que se mantinham à passagem de Vale de Cambra na primeira travessia da meta. Faltavam ainda outros 46 Km. Os últimos desmontando já grandes dificuldades vinham com 16 m e 51 s. Curiosamente eram todos da mesma equipa. A Selecção «A» de Aveiro e eram Arlindo Coelho, Luís Marques e Calisto Ramos.

Na subida o pelotão voltou a reagrupar-se lá na frente com os três fugitivos a serem «engolidos». Foi a vez dum homem da Ajacta fugir. Era António Costa Araújo que conseguiu uma diferença na ordem dos vinte segundos. Logo atrás vinha Eugénio Passos do Boavista e depois um grupo de 22 ciclistas que formavam o pelotão principal, já que os outros vinham «esfrangalhados» Serra cima. Isolados ou em grupos de dois os três lá iam levando como podiam a «cruz ao calvário». Alguns deles mostravam bem na cara a brutalidade do esforço a que eram obrigados. Na Junqueira registámos os tempos de passagem. Faltavam seis quilómetros para o topo da Serra lá na Senhora da Saúde.

António Costa Araújo tinha 25 segundos para o pelotão que era comandado por Eugénio Passos. Pensou-se que o homem da Ajacta ia ser apanhado. Mas estava em tarde sim, e «atacava» a Serra em andamento muito forte. Viemos mais para a frente acompanhando o fugitivo e lá atrás o homem do Boavista Eugénio Passos tinha igualmente conseguido fugir.

Na descida para Vale de Cambra, aí meus amigos, foi tremendo. Pedalando fortemente, o fugitivo que trazia o seu adversário directo a duzentos metros descia na Serra à velocidade de 90 quilómetros, registámos isso no nosso conta-quilómetros, já que seguíamos entre os dois. A distância mantinha-se e isso veio a acontecer até à meta. Vinte e cinco segundo separavam



António Costa Araújo, de Ajacta, ao cortar a meta em Vale de Cambra.

os dois fugitivos. O pelotão com cerca de duas dezenas de unidades chegaria 53 segundos depois com Alexandre Ruas do Sporting a bater os seus companheiros ao «sprint». Os últimos com o camisola amarela António Pinto entraram com o tempo de 3 h 15 m e 23 s, quando o controlo tinha encerrado com 3 h 03 m e 02 s. A Serra tinha ditado as suas leis.

**CLASSIFICAÇÃO GERAL DA ETAPA**  
1.º — António Costa Araújo (Ajacta), 2h, 42m, 57s.  
2.º — Eugénio Passos (Boavista), 2,43,22; 3.º — Alexandre Ruas (Sporting), 2,43,48; 4.º — Américo Silva (Lousa), m.t. e 5.º — Fernando Fernandes (Sporting), m.t.

**CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL**  
1.º — António Costa Araújo (Ajacta), 6h, 51m, 29s;

Estava indicado para director da corrida o jornalista Joaquim Queirós. No entanto, e segundo nos informaram, por motivos de falta de saúde, não pôde estar presente. Foi substituído na função por Jorge Rosa, aliás muito bem, um homem que sabe muito de ciclismo e que havemos de trazer a estas colunas para uma balanço deste prémio.  
Para já, queremos desejar ao Joaquim Queirós um rápido restabelecimento e dizer-lhe quanto lamentamos ter ficado privados não só da sua presença mas também da sua boa disposição e do seu gosto muito especial pelas aneddotinhas... de preferência com um pouco de picante. Boas melhoras.

2.º — Fernando Carvalho (Lousa), 6,52,02; 3.º — Manuel Zeferino (Lousa), m.t.; 4.º — Fernando Fernandes (Sporting), 6,52,05 e 5.º — Eduardo Correia (Sporting), m.t.

**CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS**  
1.º — Boavista, 8h, 10m, 58s; 2.º — Sporting, 8,11,54 e 3.º — Lousa, m.t.

**Prémio da Montanha** — 1.º — Benjamim Carvalho (Boavista), 10 pontos  
**Meta Volante** — 1.º — Benjamim Carvalho (Boavista).

**Desistentes** — Fernando Alves (Ajacta), João Carvalho (Távira/Esmaltina), Leonel Seabra (Selecção «B»), Arlindo Sousa, António Pessoa, Arlindo Coelho, Luís Marques, João Miranda e Calisto Ramos, todos da Selecção «A».

**Desclassificados** — Manuel Vilar (Sangalhos/Recer), Paulo Ferreira (Sporting), António Gomes (Selecção «B») e Manuel Grilo (mesma Selecção).

**Eliminados (chegados fora do controlo)** — António Pinto (Lousa), Constâncio Reis, Jorge Evangelista (ambos do Távira/Esmaltina), Manuel Costa, Jaime Pinho, António Ribeiro, Vítor Celeste e Manuel Santos (todos da Selecção «B») e António Araújo (Ajacta).

### PARABÉNS A VOCÊ

Chama-se Luís Gonçalo Bastos Pinho. É o mais jovem de todos os presidentes de Câmara do País. Fez exactamente ontem, domingo, 24 anos. Soubemos isso no almoço que gentilmente ofereceu aos elementos dos órgãos de comunicação social que acompanham a prova.

O Daniel Rodrigues que já tinha falado de Ferreira de Castro, recordando que era dali bem perto, de Ossela, que tinha sido ali em Macieira de Cambra que tinha passado os últimos anos da sua vida, que no restaurante onde estávamos a almoçar, a D. Eva, que tinha preparado a refeição, assistia juntamente com familiares aos últimos momentos do grande escritor. D. Eva veio à sala e simpaticamente falou-nos de Ferreira de Castro. Momentos agradáveis de convívio que inevitavelmente terminaram com um coro muitíssimo bem (destinado ao cantinho «parabéns a você» Era a véspera do aniversário do dr. Luís Gonçalo. Era a oportunidade para que todos lhe desejássemos «muitas felicidades e longos anos de vida». Foi o que fizemos. E o que repetimos aqui agora.

C.C.

### HOJE

## 6.ª ETAPA

SEGUNDA FEIRA 12

150 Kms

### VEISEU — AVEIRO

LOCALIDADES E INDICAÇÕES	QUILÓMETROS		Horário Provável
	Percorridos	A percorrer	
VEISEU	0	150	10.00
Tondela, direita Caramulo	23	127	10.38
Campo de Besteiros	30	120	10.50
Caramulo (Contagem Montanha)	44	106	11.14
Abertura da ÁGUA	50	100	11.23
S. João do Monte	58	92	11.35
Bolfiar	78	72	12.05
Águeda, à direita para Recardães	84	66	12.14
Perrães, à direita para Fermentelos	89	61	12.22
Fermentelos	91	59	12.25
Oiã, ABASTECIMENTO SÓLIDO	96	54	12.33
Palhaça	104	46	12.53
Vagos (Meta Volante)	112	38	13.05
Ilhavo, à esq. para a Gafanha	117	33	13.12
Gafanha da Encarnação, esq.da Carmo	121	29	13.18
Gafanha do Carmo, direita Vagueira	128	22	13.29
Vagueira, direita Costa Nova	130	20	13.32
Fecho de ÁGUA	130	20	13.32
Costa Nova	137	13	13.43
Barra	139	11	13.46
Gaf. da Nazaré (Igreja)	143	7	13.52
Cale da Vila (Meta 5 Kms)	145	5	13.55
AVEIRO	150	0	14.05

## «O ciclismo é minha paixão: ando nisto há mais de 25 anos»

— DISSE-NOS BRITO DA MANA, TÉCNICO DO TAVIRA/ESMALTINA

Brito da Mana, uma lenda do ciclismo. Figura carismática, um homem que tem uma grande paixão pelas bicicletas. «É uma amante muito cara, que na hora da verdade nos faz largar tudo e correr atrás dela». Polémico, com ideias bem definidas está sempre «em todas». Com ele conversámos no final duma das etapas deste prémio.

«É verdade. Ando nisto há já muitos anos e estou aqui para continuar. Estive sempre no Távira, se bem que durante quatro anos pertencesse ao Conselho Técnico da Federação. O Távira não sou só eu. Há uma Direcção que trabalha e é capaz de resolver os problemas. Mas partir para uma equipa que custa anualmente 5 500 a 6 500 contos está cá o Brito da Mana. Não há nenhuma equipa que possa pedir todo o dinheiro preciso a um só patrocinador. Temos mais algumas ajudas e algumas delas significativas. Por exemplo há quem nos dê alimentação para toda a equipa durante o ano, o que anda à roda de 500 a 600 contos. Pois é, o ciclismo é a tal amante cara que nem sempre nos é fiel. Entristece-nos muitas vezes e dá-nos poucas e esporádicas alegrias. Sou engenheiro técnico agrário e lá vou conseguindo tempo para conciliar a profissão com o ciclismo».

Quisemos saber qual a melhor equipa que no seu entender o Távira já teve até hoje.

«Foi em 1974 e era composta por Cesar Aires, Jorge Fernandes, Carlos Vitorino, Luis Soares, José Maria Nunes, Carlos Farramacho e Manuel Gonçalves. Conseguimos nesse ano na Volta a Portugal andar em primeiro por equipas para aí umas dez etapas e vestimos a amarela durante seis ou sete dias. Foi no ano em que as equipas do norte desistiram todas, lembra-se? Desistiram e com razão».

O Távira surge nesta época com o patrocínio das «Bicicletas Esmaltina» e das «Caves Borlido». Sentado à mesa do café estava João Monteiro da «Esmaltina» que nos foi dizendo o porquê da aposta no Távira.

«É um nome sonante, a Esmaltina gosta de apostar na juventude e esta equipa é jovem. O Brito da Mana jogou Rugby há vários anos comigo e agora foi como que um retrocesso ao

passado, unindo agora as mãos para que o Távira pudesse continuar a peder nas nossas estradas com bicicletas Esmaltina. Mas como não podíamos despendir uma verba para a qual o Távira tinha necessidade, juntamo-nos aos nossos amigos das Caves Borlido para que fosse possível estarmos presentes não só no Prémio Rota da Luz, mas também na Abimota e na Volta a Portugal».

Continuamos contudo a conversa com Brito da Mana que nos explica porque nos diz que vai continuar no seu Távira.

«Há uma série de ciclistas novos, que foram feitos lá e a minha decisão prende-se muito com isso e com o facto de eles ficarem ou não no clube. Aposto nesta equipa, não no momento actual mas como equipa de futuro já que a média das idades ronda os 20 anos. Se este prémio nos tem corrido bem? Enfim... na primeira etapa, quando aconteceu aquela fuga e pretendemos juntamente com o Torriense vir para a frente e anular a fuga, o nosso ciclista Celestino Reis furou num momento crucial da etapa e não foi possível fazer mais nada. O andamento lá na frente era diabólico e todas as equipas estavam bem representadas, só nós e o Torriense é que tínhamos apenas um homem. Tenho estado em todos os prémios que se realizaram na zona de Aveiro incluindo o da EFS Casal já lá vão tantos anos e agora devido a um mal entendido estivemos para não vir. Só em virtude da compreensão e do esforço das bicicletas Esmaltina e das Caves Borlido é que isso foi possível. Por isso cá estamos tentando fazer o nosso melhor. Ganhar uma etapa já não era mau. Mas se não for agora será no Abimota ou na Volta».

Brito da Mana. Lenda do ciclismo. Todos o conhecem. Todos o estimam. «Sou polémico porque gosto de dizer as verdades. Olhe, naquela questão do controlo anti-doping não fui eu que disse que eles faziam repressão em vez de educar?»

Brito da Mana. Director, técnico, massagista, mecânico, enfim a identificação perfeita com o homem perfeito do ciclismo.

C.C.

## 4.ª ETAPA — CIRCUITO DE TERRAS DE SANTA MARIA

# ... e foi o «aquecimento» da etapa da tarde

A etapa que na manhã de ontem se disputou em Vila da Feira para além de ser um circuito que não é fácil foi mais do que tudo o «aquecimento» para aquela que se disputava na parte da tarde. Essa sim, aguardava-se dura para «homens de barba rija».

Sessenta e cinco ciclistas à partida, todos os que ficaram da etapa do dia anterior em Vale de Cambra, que, tinha deixado as suas marcas. Em andamento relativamente veloz, a média pretendida não foi cumprida. (Cont. na página 10)



O repouso dos gigantes — entre duas etapas os ciclistas convivem, indiferentemente das equipas que representam. A foto documenta a conversa entre um ciclista do Távira e outro do Sporting.

### RUBRICA

SOCIEDADE INFORMÁTICA, LD.ª

Gabinete de Serviços e Contabilidade ILHAVO

Serviços de contabilidade  
Contabilização IVA  
Gestão de pessoal — auditoria  
Assistência fiscal

ESCR. R. ARCEBISPO PEREIRA BILHANO, 11  
SALA 1 — APARTADO 70 — ILHAVO

A ABRIR EM BREVE  
AGÊNCIA DE CONTRIBUINTE

A equipa de reportagem do «Diário de Aveiro» desloca-se em viatura cedida por:

### BIDALCAR, LDA

AUTOMÓVEIS  
**RENAULT**

Stand de Exposição  
Escritórios, Oficinas, Estação Serviço, Peças  
VARIANTE 109 — Tel. 3241 BICALVAR  
R 20 10 - 2 92 18 - 2 92 32 - 2 90 41 - 2 92 72 - 2 90 96

# Grande Prémio «Rota da Luz»

4.ª ETAPA — CIRCUITO DE TERRAS DE SANTA MARIA

## ... e foi o «aquecimento» da etapa da tarde

(Da página 9)

mas os ciclistas tinham razão porque a tarefa que os aguardava depois de almoço era bem dura.

Na primeira volta cortaram a meta de passagem em primeiro lugar Manuel Cunha do Lousa, em segundo, António Costa Araújo da Ajacto, o camisola amarela e em terceiro António Silva de Garcias/Joalheiros. O grupo mantinha-se compacto tendo demorado 22 minutos para percorrer os treze primeiros quilómetros.

Na passagem da segunda volta cortou a meta em primeiro lugar Manuel Neves do Boavista, seguido de

Carlos Pereira da Ajacto e João Roque Júnior do Torriense, logo seguidos de todo o pelotão.

Notava-se no entanto que as hostilidades iriam começar já que se entrava na última volta. E isso aconteceu tal como prevíamos. Quando se aproximava o quilómetro 21, nove ciclistas arrancaram do pelotão e rapidamente conseguiram um avanço que se cifrou em 35 segundos ao quilómetro trinta, ou seja a 9 antes da meta. Os ciclistas eram Manuel Neves e Duarte Ferreira do Boavista, Carlos Pereira da Ajacto, Bernardo Sousa de Garcias/Joalheiros, Carlos Marta do Sangalhos, José

Xavier e Joaquim Paulinho do Sporting, João Roque Júnior do Torriense e Luís Domingos do Lousa.

Só que o pelotão não esteve pelos ajustes. Apesar de na frente irem homens bem cotados, com possibilidades de êxito, a verdade é que a fuga não se concretizou e a cerca de 5 quilómetros da meta o pelotão «apanhou» os fugitivos e tudo voltou ao princípio com os corredores a procurarem a melhor posição para o «sprint» final que se previa ir ser bem disputado com os ciclistas mais rápidos a terem nesta ponta final as melhores hipóteses. Com o pelotão praticamente todo agrupado foi disputado o «sprint» final tendo vencido

Luís Domingos, um dos homens que tinha participado na fuga.

### CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

1.º — Luís Domingos (Lousa), 1h, 06m, 52s; 2.º — Luís Santos (Seleção «B» de Aveiro), 1,06,55 e 3.º — Jacinto Paulinho (Sporting), 1,07,00.

A média do vencedor foi de 34 Km/hora.

O camisola amarela continua a ser António Costa Araújo da Ajacto, único ciclista que até ao momento conseguiu envergar o símbolo do guia da prova.

## Manuel Correia, do Sporting, o novo camisola amarela

Uma tarde de calor tremendo que obrigou os ciclistas ainda em prova, a suportar uma temperatura demasiado elevada.

Podemos dizer que os corredores, na tarde de ontem, foram todos eles, os que chegaram em primeiro e os últimos, autênticos heróis da estrada.

O vencedor da etapa, Raul Martins, do Tavira, dir-nos-ia em São Macário: «É desumano...»

### TAVIRA ESMALTINA/CAVES BORLIDO DOMINOU A CORRIDA

Tudo principiou, praticamente, à saída da meta em Vila da Feira. Eram 14h30. Um grupo de seis fugitivos, dos quais faziam parte, Eugénio Passos, do Boavista, João Amaro do Garcia/Carlos Gago, do Tavira, António Fernando, do Sporting e Luís Santos, da Seleção «B» de Aveiro. Gradualmente, este grupo começou a aumentar o seu avanço em relação ao pelotão. A passagem em Vale de Cambra, 28 km decorridos, o aumento era já de 4 minutos e meio. Depois e como aperitivo para o que mais tarde se iria passar em São Macário, apareceu a Senhora da Saúde, no cimo da qual, havia a primeira contagem para o prémio da montanha. A ordem foi a seguinte: Eugénio Passos, António Fernandes e Carlos Gago.

Entretanto, do pelotão, tinha descolado mais um homem. Por curiosidade, era outro taviense: Raul Martins de seu nome.

A disposição do grupo de fugitivos, era cada vez melhor e o pelotão não se mostrava interessado em contra-atacar. Isto porque no grupo da frente, não havia homens bem posicionados na tabela classificativa. Cá

atrás, o Sporting controlava a situação.

À subida para Pinheiro de Lafões, o homem da Seleção «B» descolou e os cinco homens da frente, variando a vantagem, que chegaria a atingir a sua maior expressão em quase cinco minutos, lá iam fazendo pela vida.

Era notório contudo, que dos cinco, António Fernandes era o menos interessado em puxar. Ele sabia que se chegasse mais cedo a Sul, teria hipóteses de depois, na diabólica subida, bater os seus adversários mais directos.

Muito público ao longo da estrada, ia animando os ciclistas. O calor continuava a apertar impiedosamente. A maioria de nós nunca tinha vindo a São Macário. Mas agora, meus senhores, sabemos que ele existe e que é extraordinariamente difícil lá chegar. Que o digam os atletas, dos mais credenciados aos menos preparados, pois todos eles sentiram no sangue e na carne, a dureza da subida.

Quando a subida principiou, nós, que viajavamos de automóvel, só com a segunda conseguíamos «trepar». Cá mais atrás, era bem patente o esforço dos ciclistas. Só que (é a verdade tem que se dizer), há profissionais na prova e estes não podem subir aos «zig-zagues». Por muito que nos custe dizê-lo, o ciclismo nacional, pode ser bem ou mal pago (o problema não é nosso) mas a verdade é que nos faltam homens de gabarito internacional. Ficou bem provado, nesta duríssima etapa, que nem por o ser, não podemos deixar de referir.

A máscara de sofrimento que a esmagadora maioria dos ciclistas apresentava no final da prova, estava bem patente em todos eles.

### UMA CORRIDA TÁCTICA

Sabemos que eram 110 km. Sabemos também que o percurso não era fácil. Mas a verdade é que os ciclistas, para não dizermos que se limitaram a passear, queremos apenas apontar que a média horária exigida pela organização era de 34 km. E o vencedor fez 30.879 ms/hora...

Quem quiser, pode tirar daqui as conclusões que mais lhe aprouverem.

Para o pelotão, foi bom que os homens da frente não oferecessem perigo. Mas gostaríamos de ver os «mandões» da corrida a lutarem para atingirem a média prevista. Foi uma corrida controlada, se preferem uma corrida táctica, em que os respectivos directores técnicos, não arriscaram mesmo nada.

Emídio Pinto, a «velha raposa» do nosso ciclismo, jogou aqui na defesa, para acabar no ataque. Quando todos na meta aguardavam a chegada dos cinco primeiros ciclistas que a meio da Serra da Estrela ainda se mantinham na frente, eis que surge Manuel Correia a cortar a meta em terceiro lugar e a arrebatar a camisola amarela.

### RAUL MARTINS/TAVIRA: «GANHEI NA ETAPA MAIS DURA»

O vencedor da etapa, dir-nos-ia no final:

«Andei muito tempo sozinho, entre o pelotão e os fugitivos. Depois da primeira contagem para o prémio da montanha, consegui apanhá-los na descida e aí acreditei que efectivamente poderia chegar ao fim em primeiro lugar. Maior certeza disso tive, quando o adversário que mais temia na fuga, o sportinguista

António Fernandes (que nada tinha feito para que a fuga tivesse êxito) estava a ceder. Ai sim, acreditei e consegui ganhar a etapa que considero mais dura deste prémio».

O Tavira Esmaltina/Caves Borlido, tinha conseguido, com o jovem Raul Martins, 23 anos, estudante, ganhar uma etapa.

### CLASSIFICAÇÃO NA ETAPA:

- 1.º — Raul Martins — Tavira, 3h33m44s.
- 2.º — Eugénio Passos — Boavista — 3.34.11.
- 3.º — Manuel Correia — Sporting — 3.34.50.
- 4.º — Carlos Gago — Tavira — 3.35.02.
- 5.º — António Alves — Boavista — 3.35.16.

### CLASSIFICAÇÕES GERAIS APÓS A 5.ª ETAPA

#### GERAL INDIVIDUAL

- 1.º — Manuel Correia (Sporting) 11h 34m 41s.
- 2.º — António Alves (Boavista) 11.25.06.
- 3.º — António Costa Araújo (Ajacto) 11.35.33.
- 4.º — Fernando Carvalho (Lousa) 11.36.06.
- 5.º — Fernando Fernandes (Sporting) 11.36.09.

#### GERAL POR EQUIPAS

- 1.º — Boavista, 34h 43m e 46s.
- 2.º — Sporting, 34.44.14.
- 3.º — Lousa, 34.47.25.

#### GERAL POR PONTOS

- 1.º — Eugénio Passos (Boavista) 16 pontos.

#### GERAL/MARATONA

- 1.º — Eugénio Passos (Boavista) 17 pontos.

## BASQUETEBOL

### NACIONAL DE JUVENIS

NAVAL, 71 — GALITOS, 59

# Vitória difícil, mas que já não era precisa

Os navalistas sentiram sérias dificuldades para vencer a equipa do Galitos. É certo que os figueirenses já não necessitavam deste triunfo para se classificarem para a fase final, mas também não se podem dar ao luxo de tão maltratar o basquetebol como o fizeram na primeira parte e, podemos quase garantir, que se o Galitos tem aproveitado metade dos falhanços dos navalistas, tinha vencido por uma vantagem muito grande.

Na segunda parte do jogo, os figueirenses corrigiram algumas falhas e passaram a desenvolver um basquetebol mais vistoso, mas nunca atingindo o nível a que já nos habituaram.

Pelo que jogou na segunda parte a Naval mereceu vencer, mas era bem que fossem acertando as «agulhas» nestas partidas mais fáceis porque a fase final da prova não se compadece com deslizes como os que se

registaram neste jogo, nomeadamente, a preparação física que parece ter sido abalada com o calor que se registou...

A equipa do Galitos foi bastante equilibrada, mas nunca souberam controlar os nervos e, talvez por isso, desperdiçaram muitos lances e que lhes veio a custar a derrota.

Nesta partida que foi dirigida pela dupla de arbitragem figueirense, Wilson Bom e Paulos, as equipas alinharam e marcaram da seguinte forma:

**NAVAL** — Rui Ferreira (4), Uriel, Tribuna (2), Francisco, Joaquim Aleixo (2), Rui Miguel (15), Nuno Pinho (3), Vítor Novais (12), Anibal Azevedo (31) e Pedro (2).

**GALITOS** — Pedro Silva, Carlos Sá (1), Júlio Gouveia (3), Coelho (6), Paulo Loureiro (5), Fernando Silva (1), Pedro Vasco (13), Pedro Vidal, José Velho (18) e Carlos Naia (12).



Pedro Vasco, do Galitos, tenta apanhar a bola no ressalto, com Anibal Azevedo também a ir a jogada.

# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

## Propriedades

- **VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS.** Telefone 21434 — Aveiro.
- **VIVENDA NA BARRA,** c/terreno, vende-se. Avenida principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- **MORADIA,** vende-se. Rua do Picoto — Telefone 94578 — Oliveirinha.

• **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário — Telefone 321862 — Ilhavo.

• **GINSENG** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **«LECISSRESSE» AMPOLAS** — Centro Dietético — Vagos.

• **JORNAIS, LIVROS, REVISTAS** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **DESENHADORA TÉCNICA** — Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telefone 24626 — Aveiro.

• **AUSTIN-MINI, 1980,** vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.

• **FORD TRANSIT,** como nova, vende-se ou troca-se por ligeiro em bom estado. Telefone 93563 — Alque-rubim.

## Diversos

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

## Automóveis

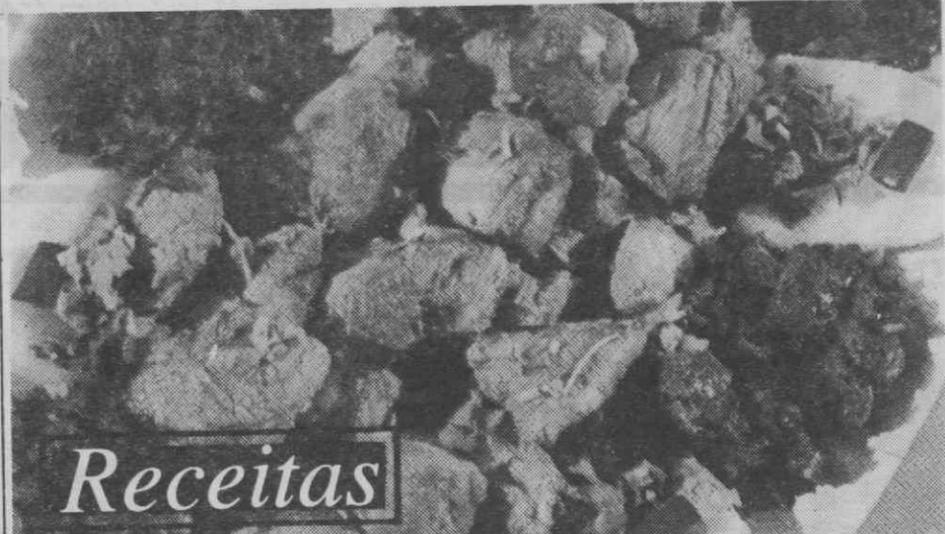
• **AUSTIN-MINI, 1980,** vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.

• **FORD TRANSIT,** como nova, vende-se ou troca-se por ligeiro em bom estado. Telefone 93563 — Alque-rubim.

## EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

RAMO DE CONGELADOS, ZONA DE AVEIRO, PRECISA DE EMPREGADO COM PRÁTICA DE EXPEDIENTE, CONTABILIDADE, FISCALIDADE E COMPUTADOR E BOM COORDENADOR DE SERVIÇOS.

Respostas que preencham o exigido, com informações e currículo ao «Diário de Aveiro» ao n.º 106.



## Receitas

### FRANGO COM GELEIA

- 1 pato
- 2 folhas de louro
- Vinagre q.b.
- 2 cebolas cortadas em quartos

- Manteiga q.b.
- Sal, pimenta e cravinho
- Folhas de gelatina q.b.
- Casca de limão.

Põe-se o pato ao lume com água, vinagre, louro, cebolas, um bom bocado de manteiga e temperos. Tapa-se e deixa-se ferver devagar até cozer o pato. Tira-se para fora e passa-se o molho pelo passador. Para cada litro de água juntam-se-lhe 10 folhas de gelatina. Volta ao lume a ferver clarificando-se depois com clara de ovo batida. Passa-se por um pano fino. Parte-se o pato aos bocados, desossa-se e arruma-se numa forma. Deita-se por cima o molho e vai a gelar. Serve-se desenformado.

## Alugueres

• **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS,** alugam-se. Telefone 28615 — Aveiro.

## Ofertas

• **CALISTA** ao domicilio. Telef. 21704 — Aveiro.

## Vendas

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

## FÓRMULA UM

# Prost: 3.ª vitória em Mónaco

Monte Carlo foi palco da 4.ª prova do Campeonato Mundial de F1 que teve como vencedor o piloto francês Alain Prost, actual campeão do mundo e que ganhou pela 3.ª vez consecutiva este Grande Prémio.

Já no sábado e no «warm up», no domingo de manhã, Prost tinha sido o mais rápido, demonstrando a boa forma do McLaren, tanto para treinos como para corridas. Largou assim, da 1.ª fila, seguido por Mansell, Senna e Alboreto.

Desde logo Prost se afastou consideravelmente dos seus mais directos adversários, principalmente de Senna, o 2.º classificado.

Rosberg, mal colocado na grelha de partida, começa a sua recuperação, como sempre espectacular, embora desta vez um pouco dificultada pela sinuosidade do Circuito do Mónaco, agora um pouco mais agravada pela introdução de uma curva antes da recta da meta e, ainda, pela colaboração de uma «chicane». Mas

tudo isto não impediu o piloto finlandês de ultrapassar, logo na 1.ª volta, Berger e Patrese, e depois, já mais a meio da prova, Alboreto e Mansell. Prost continuava cada vez mais na frente, à 27.ª volta tinha 9s de vantagem sobre Senna, 12 sobre Rosberg, 17 sobre Mansell, 31 sobre Alboreto, 45 sobre Patrese; era então que começavam as trocas de pneus. Primeiro Rosberg depois Prost e, finalmente, Senna, mudaram de pneus, e mudou também o comando. Assim, quando o piloto francês foi trocar de pneus, Senna assumiu o comando, mas, umas voltas depois, recupera o comando da corrida, pois Senna também teve de fazer o mesmo. Enquanto que Prost, lá na frente, começava novamente a afastar-se Rosberg, ia-se aproximando de Senna, acabando por levar a melhor sobre o brasileiro.

Até ao final da corrida as 3 posições da frente mantiveram-se. A 4.ª posição foi ocupada por Alboreto até à 42.ª volta, altura em que este piloto desistiu, com avaria no turbo, e cedeu a sua

posição a Mansell.

A prova decorreu monotonamente, praticamente até ao final, excluindo-se o espectacular despiste de Tambay, quando este se preparava para ultrapassar Brundle, felizmente sem consequências, e que ocorreu a 8 voltas do fim.

A classificação final foi a seguinte: Prost, 1h55m41s; Rosberg a 25s; Senna a 53s; Mansell a 1m11s; Arnoux e Laffite a 1 volta.

Prost passa a comandar o Campeonato Mundial de F1 com 22 pontos, seguido por Senna com 19 pontos e Piquet com 15 pontos. No Campeonato Mundial de Marcas a «McLaren» comanda com 33 pontos, seguida pela «Williams» com 24 pontos, e pela «Lótus» com 19.

Foi uma corrida muito diferente das três anteriores, uma vez que ao contrário delas, esta decorreu monotonamente, sem grande interesse, graças ao comando, quase permante, de Prost, a quem ninguém opôs resistência. Além disto houve algumas lutas sem importância de maior:

por a 7.ª ou a 6.ª posição, por exemplo, a de Piquet e Laffite, em que o francês levou a melhor, e o assustador acidente de Jones.

Desta corrida, se alguém saiu derrotado, esse alguém foi a «Williams» e, principalmente, Piquet, que não conseguiu ser mais que 7.º e, assim, passar de comandante do Campeonato para 3.º classificado.

Foi, de facto, uma corrida «não» para a equipa inglesa e para o piloto brasileiro, ao contrário da «McLaren» que veio para o comando do Campeonato, e fez uma «dobradinha», pondo os seus pilotos nas 2 primeiras posições. Uma palavra ainda para Ayrton Senna, pela 3.ª vez no pódio este ano, e, embora perdendo possibilidades de discussão, está só a 3 pontos de Prost, com muitas possibilidades de discussão do título. Mas vamos aguardar porque, «a procissão ainda vai no adro»!

Cristina Novo



McLaren de Alain Prost.

Leia, assine

e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

# Última página

ENCONTRO DA IMPRENSA DO ALTO MINHO

## Rádios locais para os jornais regionais

Os jornais regionais pretendem ter preferência e prioridade na instalação de rádios locais — esta uma das conclusões do I Encontro da Imprensa Regional do Alto Minho que ontem terminou.

Estiveram presentes cerca de 50 pessoas, em representação de duas dezenas de jornais do Alto

Minho e de associações de imprensa regional de vários pontos do País.

Durante os dois dias de trabalhos os participantes debateram vários problemas que afectam a imprensa regional propondo soluções que a possam viabilizar e a dignificar.

O encontro concluiu pela necessidade de

viabilizar a formação de cooperativas de jornais da imprensa regional com vista a instalação de parques gráficos comuns e de criar condições para que os jornalistas da imprensa regional se equiparem em direitos e regalias aos sindicalizados.

Decidiram também solicitar que seja publicado o montante de subsídios atribuídos à imprensa e à lista dos beneficiários bem como solicitar a revogação urgente do Decreto-Lei número 85/75 que limita o exercício da Direcção de jornais em função do número de condenações judiciais existentes.

Foram aprovadas algumas recomendações, entre elas a necessidade de valorização em termos qualitativos da imprensa regional e a independência da imprensa regional e nacional face ao Estado.

Além disso os participantes prestaram homenagem à memória do jornalista arcoense Lopes de Souto, por ter sido o introdutor do «offset» em Portugal e aprovaram ainda um voto de agradecimento à Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, pelo apoio prestado à organização do encontro.

Os trabalhos foram encerrados com a presença do secretário de Estado-adjunto do ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes, do director-geral da Comunicação Social, Alves da Cunha e do governador civil do distrito de Viana do Castelo, Vítor Loureiro.

## Japoneses acotovelaram-se para ver princesa Diana

Dezenas de milhar de normalmente bem comportados e ultra-educados japoneses acotovelaram-se e deram empurrões a torto e a direito para poderem ontem ver o príncipe Carlos e a princesa Diana que se passearam pelas ruas de Tóquio.

A polícia, que por vezes teve de formar verdadeiras paredes humanas para permitir a passagem do casal, calculou que cerca de 92 mil pessoas se aglomeraram nas ruas para poderem ver Carlos e sobretudo Diana.

De pé no mesmo carro descapotável, usado por sua

mãe há 11 anos, na visita que então efectuou ao Japão, Carlos e a princesa Diana acenaram à multidão que os acolheu aos gritos.

Embora os japoneses entrevistados destacassem que os dois «fazem um casal muito bonito e muito simpático», as atenções dos nipónicos, sobretudo dos mais novos, viravam-se sobretudo para a princesa Diana, a nova «superstar» dos japoneses.

«Nem posso acreditar. Consegui vê-la, eu via-a» — gritava um jovem japonês.



KYOTO — Japão — A princesa Diana é muito aplaudida com um vistoso quimono, durante a viagem real que, com seu marido, o príncipe Carlos, está a efectuar ao Japão.

(Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»)

## PELO MUNDO

### MAIS VIOLÊNCIA E MORTES NA ÁFRICA DO SUL

Quatro negros morreram ontem em mais uma onda de violência enquanto prossegue pelo segundo dia uma acção militar e policial contra o subúrbio negro de Alexandra, perto de Joanesburgo. Forças de segurança municipais mataram a tiro três jovens que apedrejaram o veículo em que seguiam na área de Diepkloof do Soweto. A morte dos três jovens está a provocar uma nova onda de protesto na área, sendo previsíveis novos confrontos — disseram habitantes. Um motorista negro morreu carbonizado quando outros negros incendiaram o autocarro que conduzia no subúrbio de Guguletu, perto da Cidade do Cabo.

### SRI LANKA CORRE PERIGO DE DIVISÃO

O Sri Lanka enfrentará uma divisão a menos que o Governo receba auxílio ocidental para combater os guerrilheiros tamil, afirma o Presidente Junius Jayawardene em entrevista publicada ontem no «Sunday Times». «O mundo deve ajudar-nos agora, porque isto é agora um problema internacional», disse o Presidente do Sri Lanka. «O nosso país é democrático e está a ser destruído por estas pessoas. Mais alguns anos disto e teremos sangrado até à morte, ou seremos divididos como Chipre», acrescentou Jayawardene. O Presidente, de 79 anos, «deixou bem claro — segundo o jornal — que está a perder a paciência» com os guerrilheiros que vêm incrementando a sua campanha armada para obter a independência da zona da Ilha (antiga Ceilão) em que os tamil são maioritários. Os tamil, hindus, constituem cerca de 20 por cento da população da ilha, maioritariamente cingalesa, de religião budista.

### CHUVAS INUNDARAM CAPITAL TAILANDESA

Oito pessoas morreram electrocutadas nos últimos dois dias em Banguecoque quando a capital tailandesa foi atingida pelas inundações mais graves da sua história — anunciou ontem a polícia daquele país. Ontem o céu apareceu desanuviado e as águas parecem estar a baixar de nível na maior parte das zonas da cidade, mas muitas ligações rodoviárias continuam sob um lençol de meio metro de água. As inundações paralisaram a actividade em praticamente toda a Banguecoque depois de 279 milímetros de água se terem abatido sobre a cidade. As inundações, provocadas por uma tempestade tropical da baía de Bengala, marcaram o início da época das moções, que se vai prolongar até Outubro. Em 1983 Banguecoque foi vítima de inundações que causaram prejuízos avaliados em 220 milhões de dólares.

### NA CHINA: INCÊNDIOS FLORESTAIS MATARAM ENQUANTO OS BOMBEIROS SE DIVERTIAM

Os bombeiros de uma cidade da província do sudoeste da China bebiam animadamente e faziam várias reuniões de convívio enquanto um incêndio florestal causava a morte de 56 pessoas — denunciou ontem o «Diário do Povo». Segundo o jornal, os investigadores do Departamento de Florestas chegaram à conclusão de que ninguém respondeu às chamadas de socorro quando o fogo irrompeu. Um outro incêndio, que se deflagrou no dia seguinte, também não foi combatido de imediato porque nenhum bombeiro respondeu aos apelos. Os dois incêndios, de origem desconhecida, levaram cada um cinco dias a serem extintos, causando, além das vítimas mortais, ferimentos em 100 dos 6 mil bombeiros que os combateram.

### IRAQUE ANUNCIA NOVAS VITÓRIAS

A última ofensiva iraquiana em território iraniano fez frustrar um ataque que estava em preparação na linha da frente — anunciou ontem um comandante militar iraquiano. O general Thabet Sultan disse à agência estatal iraquiana que as forças de Bagdade destruíram seis brigadas iranianas, apoiadas por blindados, em combates travados sexta-feira à noite e sábado de manhã. Acrescentou que as forças sob seu comando conseguiram assim ocupar uma área de 100 quilómetros de território iraniano. O general Sultan referiu que o número de efectivos iranianos mostrava que Teerão se preparava para uma ofensiva na zona central da frente de combate.

### CORAZON AQUINO ESTÁ DOENTE

A Presidente Corazon Aquino sofreu «ligeiros problemas respiratórios» nos últimos dias mas já recuperou que segunda-feira retoma a actividade normal — anunciou ontem a sua assessora de imprensa. Corazon Aquino deveria visitar ontem o Centro Médico das Forças Armadas em Quezon mas cancelou a deslocação devido à doença, classificada oficialmente de forte gripe. A Presidente filipina recebeu o secretário de Estado norte-americano, George Shultz, durante 45 minutos na sexta-feira e passou o encontro a tossir — disseram fontes oficiais.

## DIÁRIO DE AVEIRO

### APOIANTES DO PRESIDENTE AFEGÃO PRESOS NA CAPITAL

Pelo menos oito manifestantes foram detidos em Kabul quando afirmavam o seu apoio ao ex-presidente do Partido Comunista Afegão, Babrak Karmal, disseram ontem fontes diplomáticas.

A maioria dos manifestantes eram estudantes que foram dispersos pela polícia secreta.

Karmal que se mantém como Presidente da República foi substituído há uma semana, no cargo de dirigente máximo do partido.

Os diplomatas citaram testemunhas oculares como tendo dito que um dos manifestantes gritou: «morte a Najibullah. Queremos Karmal. Fora com os soviéticos. Queremos um Governo islâmico».

### OLIVEIRINHA-AMOREIRENSE

(Da página 7) A FESTA

Com o apito final do árbitro foi a invasão pacífica do campo, vivendo-se então o ambiente de festa próprio das grandes competições, com adeptos a procurarem adquirir uma recordação dos seus ídolos, com alguns deles a terem de sair do campo em trajas menos próprios.

Foi a festa possível, com um público que acabaria por se comportar com muito civismo e dignidade.

### «SEMPRE ACREDITAMOS NA VITÓRIA FINAL» — DISSE O TÉCNICO RIBEIRO

No final da partida e ainda no meio da natural confusão que se gerou junto dos balneários, ouvimos o treinador do Oliveirinha, António Ribeiro, visivelmente satisfeito pela vitória final, que considerou como muito compensadora para o esforço desenvolvido ao longo dos últimos dez meses.

«A partir de certa altura começámos a acreditar seriamente na possibilidade da subida, pelo que procurámos desenvolver trabalho mais sério e mais responsável» — começou por nos dizer aquele técnico, referindo ainda que todo o trabalho se ficou a dever a um grupo de dedicados associados, que juntamente com os atletas tornaram possível o que hoje já é uma realidade — a subida à III Divisão Nacional.

Perguntado sobre se na próxima época estaria à frente dos destinos do Oliveirinha, o treinador António Ribeiro escusou-se a dar uma resposta afirmativa. «O assunto ainda não foi afluído, mas é evidente que estarei disponível, mediante determinadas condições» — rematou, a terminar.